Divórcio passou e agora só depende de regulamentação

Na segunda e última votação, ontem, a emenda divorcista teve ampliada a sua maoria: 226 a 159. (Página 4)

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV N.º 7343 — Rio, 24 de junho de 1977
Cr$ 1,50

Reajuste das prestações do BNH é de 26, 24% a partir de julho

Página 2

Rita é Cadillac por motivos óbvios

Rita Cadillac ganhou o nome artístico por motivos óbvios, como o leitor pode conferir. Ela é uma das panteras do "Planeta dos homens", que está no show "Da Senzala a Ipanema", na boate "La Panthere", em companhia de Paulo Silvino Também se pode dizer que é a pantera ou o Cadillac com que qualquer cidadão, em condições físicas, gostaria de transar.

VIOLENTADA NA FRENTE DO MARIDO

Depois de invadir a casa de Epaminondas Cesário Fonseca, na Rua Bourbon, número 37, Parque Sacaflora, São Paulo, dois bandidos, depois de dominar o dono da casa, submeteram a mulher deste, Elisabeth Cesário Fonseca, a seus caprichos sexuais. Os bandidos só saíram da casa das vítimas ontem, ao amanhecer. O casal, então, foi à procura de auxílio, no Pronto Socorro de Santo Amaro, mas no caminho encontraram uma patrulhinha da PM, que os ajudou e comunicou o fato à Central de Polícia, pelo rádio (página2).

Zico, na raiva leva o Brasil à vitória

A Seleção Brasileira voltou a vencer ontem, desta vez à Seleção da Escócia, somente no segundo tempo, com gols de Zico, de falta, e Cerezo, num lançamento de Zico, com a formação que, segundo o técnico Cláudio Coutinho, deverá ser definitiva após o primeiro jogo em Cáli, com Izidoro pela direita e Zico deslocado para o meio. 60.763 espectadores que renderam Cr$ 2.715.765,00 viram o Brasil empatar em zero a zero na primeira etapa e marcar seus dois gols na segunda etapa, quando o time, mercê a aplicação de Zico, conseguiu fugir da mediocridade com que os escoceses jogavam. Leão, goleiro brasileiro, não fez uma defesa sequer em todo o jogo, pois os escoceses não chutaram uma única vez ao gol. (Esportes página 8).

Chofer atacado e preso na mala

Um caminhão da Transdroga, que ia para Campinas, São Paulo, foi fechado ontem na altura do quilômetro 40 da Rodovia Presidente Dutra por um Dodge Dart, em que iam quatro homens. Estes, além de levar o caminhão, colocaram seu motorista na mala do carro e o jogaram depois num valão da Estrada do Cabuçu, em Nova Iguaçu (página 2).

Quatro caem de andaime na ZS

Quatro operários caíram na manhã de ontem do 3.º andar de um edifício em construção em Ipanema e foram atendidos com ferimentos leves no Hospital Miguel Couto. A polícia da 14.ª Delegacia Policial só sabe até agora o nome de dois deles; todos trabalham para a Construtora Focal (pág.2)

Médicos protestam contra as demissões

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro distribuiu nota, ontem, denunciando a demissão em massa de médicos, sem justa causa, pelo INPS, quando o organismo carece de pessoal médco para prestar assistência aos seus segurados. O Sindicato reivindica a imediata contratação dos 9.102 classificados aprovados no último concurso e abertura de mais 20 mil vagas em seu quadro médico, a partir do próximo ano. (Página 3)

Invadiram a casa e violentaram mulher

SÃO PAULO (LD) — Agentes do 46.º Distrito Policial estão à procura de dois bandidos que invadiram anteontem à noite a casa de Epaminondas Cesário Fonseca, que estava em casa com a mulher, Elisabeth Cesário Fonseca, na Rua Bourbon, número 37, Parque Sacaflora; depois de dominar o dono da casa, os bandidos submeteram a mulher a seus caprichos sexuais.

Depois de passar mais de sete horas na casa de Epaminondas, os bandidos, que agrediram o dono da casa, fugiram com todos os pertences das vítimas e mais 40 mil cruzeiros que o casal reservara para obras na casa.

Só quando o dia estava nascendo (ontem), os bandidos abandonaram a casa de Epaminondas, que foi com a mulher ao Pronto Socorro de Santo Amaro. No caminho, foram socorridos pela guarnição da patrulhinha 1.027, da PM, que comunicou a ocorrência à Central de Polícia, pelo rádio.

Crime da Barra

Matador usou carro da noiva do filho

Carlos Alberto de Carvalho, filho do advogado Armando de Carvalho (este matou segunda-feira atrasada no Hotel Serra Mar, na Barra, a enfermeira Virgínia Maria de Oliveira), disse ontem na Delegacia de Homicídios que o Volks que o criminoso supostamente usou para ir ao hotel pertence à noiva do depoente, Elisabeth, e a placa do carro é de São Paulo.

O detetive Jamil Warwar, que ainda não está segundo de que aquele carro foi utilizado pelo advogado para ir ao hotel, quer saber se realmente os porteiros viram a placa do carro e confirmar se ela tem as letras ZX.

O advogado assassino tem um Dodge Dart, em que foram encontradas a bolsa da vítima e a camisa que ela dera a Armando, e um Fusca cinza de chapa RJ-ZX-3153.

Na noite do crime, Armando saiu de casa muito nervoso e disse que ia dormir na casa de sua mãe, mas de fato foi para a Barra com a enfermeira.

A irmã de Virgínia, Cleusa Maria de Oliveira, disse que a vítima ultimamente mantinha relações com certo Wilson, que deverá depor hoje na DH, onde ainda não apareceu o criminoso, o qual, segundo, seu advogado, Laércio Pelegrino, continua internado na Casa de Saúde Dr. Eiras, abalado com o crime.

O filho do criminoso disse ainda que seu pai, embora gostasse muito de Virgínia, com a qual chegou a viver três anos, costumava visitar sempre sua mulher, Glória Ferreira de Carvalho, em tratamento psiquiátrico há sete anos; segundo Carlos Alberto, seu pai tinha pena de abandonar a mulher.

EDITAL de Intimação e Ciência de Penhora com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Civel — Comarca da Capital

FAZ Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam cientes VERA LUCIA NUNES TEIXEIRA — SYLVIO VIEIRA DA ROCHA, digo VERA LUCIA NUNES TEIXEIRA que se encontra em 11 digo local incerto e não sabido em virtude da Ação EXECUÇÃO que por esse Juizo lhe move ANTONIO JOSÉ CARDOSO, para garantia da Execução, a penhora recaiu sobre o bem adiante mencionado, ficando o suplicado citado para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que este Juizo tem sua Sede à Avenida Erasmo Braga 115 S/301 B. Ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tomando ciência a suplicada de Auto de Penhora adiante transcrita. Certidão de fls. 96 Auto de Penhora na Forma abaixo. Autor Antonio José Cardoso Executados Vera Lucia Nunes Teixeira — Sylvio Vieira da Rocha e sua mulher Ivete Marinho da Rocha. Principal Cr$ 25.410,00 (vinte e cinco mil, quatrocentos e dez cruzeiros) data da efetivação Aos dezenove dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e sete às treze horas. Local da Penhora Rua Orica, 291 apt. 201. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, para garantia do principal, reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final sentenças e execução, procedemos ao ordenado no mandado, penhorado, como penhorado temos os seguintes bens.O direito e ação sobre o apt. de número 201, da Rua Orica, n.º 291, e a sua correspondente fração ideal de 1/21 do respectivo terreno, freguesia de Irajá, medindo dito terreno, designadó por lote 130 localizado a 287,00m da esquina impar da Rua Itabira, 10,00m de frente, igual largura nos fundos por 26,00m de um lado e 29,00m de outro lado, confrontando de um lado com o lote 129, do ouaro lado com o lote 131 e nos fundos com o terreno de Cicero Coutinho Vellaço e os demais da Cia Imobiliária Kosmos ou sucessores. Tudo de acordo com a certidão passada pelo 4.º Oficio de Notas, livro 1320 fls. 90 de 15-5-1973. Escritura de Promessa de Cessão de Direito, figurando como cedentes Sylvio Vieira da Rocha e sua mulher Ivete Marinho da Rocha, como outorgada promissária cessionária, Vera Lucia Nunes Teixeira, pedindo o autor às fls. 72 e despacho do MM. Dr. Juiz as fls. 73. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto do que portamos por fe. Os Oficiais de Justiça Ivaldo Bonfim e Virgilio Sorezini. Petição de fls. 91. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Terceira Vara Civel Antonio João Cardozo, nos autos da Ação de Execução p/Titulo Extrajudicial que move contra VERA LUCIA NUNES TEIXEIRA e outros vem mui respeitosamente, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça deste Juizo de que um dos réus VERA LUCIA NUNES TEIXEIRA, encontra-se em lugar incerto e não sabido e não tendo tomado ciência da Penhora, requerer a Va. Exa. se digne determinar a citação por Edital. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro 29 de abril de 1977 (A) Jorge Britto Lima. Petição de fls. 92. Fls. 91 Defiro. Rio 5-5-1977 (A) RALPH LOPES PINHEIRO. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado Nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 31 de maio de 1977. Eu, ZELIA DA G. GONÇALVES VERONA, Escrevente o datilografei, E eu, UBIRAJARA DE OLIVEIRA SANTOS, ESCRIVÃO Subscrevi e assino (A) RALPH LOPES PINHEIRO.

(P.J. 42)

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefones: 284-9393
254-0853

Publicidade
Lindomar Seabra
Praça XV de Novembro, 38-A — Sala 24
Telefone.: 221-0764

Sucursal São Paulo
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels. 35-2691 e 32-5841

Sucursal em Brasília
Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811
Gerente: Maria Alice Nery

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

BNH reajusta dia 1 as prestações da casa própria

A partir de 1.º de junho, o reajuste das prestações da casa própria nos programas populares do BNH será de, no máximo, 26,24%, apesar do índice de correção monetária do ano atingir..... 36,97%. O reajuste vem se reduzindo até se anular, no caso da prestação de..... Cr$ 146,00 — maioria dos contratos de COHAB — que não terão este ano qualquer aumento, segundo informações do Diretor do BNH, Oswaldo Iório.

No caso de mutuários de renda mais baixa, estes terão uma redução no valor de sua prestação de até 71%. Isto quer dizer que, os que pagavam, em dezembro de 76, Cr$ 50,00 passarão a ter a nova prestação fixada em Cr$ 14,49. Esta diferença se deve a aplicação do benefício fiscal que fixou a alíquota de devolução em 12% sobre o valor das prestações pagas em 76 e estabeleceu Cr$ 648,00 com limite mínimo de restituição e Cr$ 4.554,00, como máximo.

PRESTAÇÕES MENORES

Demonstrou ainda o Diretor do BNH que o percentual de 26,24%, a ser aplicado nas prestações que vão de........ Cr$ 500,00 a Cr$ 3.535,00, vai diminuindo gradativamente, tornando-se menor a medida que se reduz o valor da prestação até se aunlar nos contratos com prestação de Cr$ 146,00. Os compradores de casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação do BNH, que no ano 76, pagavam Cr$ 50,00, deverão pagar, a partir de 1.º de julho, apenas........ Cr$ 14,49, tendo uma redução de...... 71,02% no valor real de sua prestação. Esta também será menor para os que pagavam Cr$ 100,00. A nova prestação para esta faixa será de Cr$ 82,97, representando uma diminuição efetiva de 17,03%.

Para os financiamentos cujas prestações estão compreendidas entre........ Cr$ 146,00 e Cr$ 200,00, a aplicação da devolução mínima de Cr$ 54,00 por mês — ou sejam Cr$ 648,00 anual — praticamente anulou a incidência da correção monetária no reajuste dessas prestações, que passarão a ser de Cr$ 219,94, representando, respectivamente, um aumento percentual de zero % e 9,97%.

INDICES FAVORÁVEIS

A partir das faixas de financiamentos que compreendem prestações de........ Cr$ 300,00 e cujo percentual de aumento se situará em 18,98%, os índices de reajuste passarão a apresentar um ligeiro acréscimo, atingindo 23,47% para os contratos de Cr$ 400,00 mensais, acrescentou o Diretor Oswaldo Iório.

— Porém a margem de aumento de 26,24% se mantém estável tanto para os que pagaram, em dezembro de 76,...... Cr$ 500,00, como para os que tinham... Cr$ 3.535,00 de prestação mensal. Estes últimos compõem o início da faixa de compradores que receberão Cr$ 379,50 mensais de devolução por terem atingido o limite máximo do benefício fixado em Cr$ 4.554,00 no ano.

Depois daquela faixa de Cr$ 3.535,00, a medida que vai subindo o valor das prestações mensais, o índice de reajustamento começa a apresentar um acréscimo gradual, uma vez que o limite de devolução permanece constante em.... Cr$ 379,50 mensais. Assim, — concluiu — para uma prestação de Cr$ 4.000,00, o acréscimo será de 27,48%, passando a ser de Cr$ 5.099,30; para a faixa de.... Cr$ 6.000,00, com índice de 30,65%..... Cr$ 7.838,70; atingindo 33,18% para a prestação de Cr$ 10.000,00.

Previsão do tempo

O tempo hoje, no Rio e Niterói, será bom, com nebulosidade, com aumento da temperatura na parte da tarde.

O Departamento Nacional de Meteorologia registrou ontem a máxima de 33 graus, no Centro; a mínima, de 17.5, no Alto da Boa Vista.

Roubaram caminhão e raptaram chofer

O caminhão de placa SP-IO-7106, da Transdroga, que ia para ampinas, São Paulo, foi fechado ontem na altura do quilômetro 40 da Rodovia Presidente Dutra por um Dodge Dart de placa não anotada.

Os quatro homens que iam no carro, vestidos de blue-jeans, colocaram o motorista do caminhão, Carlos da Silva Filho, morador na Rua São Mena, lote 18, quadra 4, no Realengo, na mala do Dodge e o jogaram depois num valão na Estrada do Cabuçu, em Nova Iguaçu.

Os bandidos levaram o caminhão, que carregava sete toneladas de remédios.

A Delegacia de Itaguaí registrou a ocorrência.

PALHETA ASSALTADO

Dois homens armados assaltaram ontem um carro do Café Palheta, dirigido por Tavares de Aguiar, casado, morador na Rua Gonzaga Bastos, número 209, Aldeia Campista, quando ele parou na Rua Comendador Pinto, perto do número 621, no Campinho.

Os bandidos dominaram o motorista e arrombaram o cofre do carro, de onde tiraram todo o dinheiro. Não satisfeitos, levaram também alguma quantidade de café.

A 30a. Delegacia Policial registrou a ocorrência e está à procura dos assaltantes, que fugiram com o carro.

Violentada e morta perto de casa

São Paulo (LD) — O corpo de uma mulher de uns 26 anos, totalmente nua, foi encontrado na tarde de ontem, coberto por folhas de bananeira, a 300 metros de sua casa, que fica na Estrada Velha de Perus, sem número, em Perus.

Até agora, agentes do 14.º Distrito Policial ainda não conseguiram descobrir qualquer pista para localizar e prender o criminoso (ou criminosos); sabe-se apenas que a mulher, antes de ser morta, foi violentada.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRATICA

Derrapou e bateu no poste na Lagoa

Quando passava ontem pela Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com seu Passat de chapa RJ-OZ-3732, Luciano Ernani dos Santos derrapou e bateu num poste.

Em consequência do acidente, saíram feridos Luciano e seus acompanhantes Josefina Rocha França e Luís Olávio Bernardo, que foram medicados, com ferimentos leves, no Hospital Miguel Couto.

A 14a. Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Quatro operários caíram do edifício

Francisco Ferreira de Souza, solteiro, de 21 anos, morador na Rua Julieta, número 30, Nova Iguaçu; José Alves Muniz, casado, de 26 anos; e mais dois operários desconhecidos despencaram ontem de manhã do terceiro andar de um edifício em construção na Rua Aníbal de Mendonça, número, 122, em Ipanema.

Os quatro, com ferimentos leves, foram medicados no Hospital Miguel Couto, enquanto a 14a. Delegacia Policial registrava a ocorrência. Eles trabalham para a Construtora Focal.

SINDICATO DOS TRABALHORES NAS INDÚSTRIAS DE CHAPÉUS, GUARDA-CHUVAS, BENGALAS, PENTES, E SIMILARES DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua República do Libano n.º 11, 1.º andar Rio de Janeiro — RJ — ZC.58 Telef.: 232-9300

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, que se encontram em pleno gozo de seus direitos, observadas a legislação vigente e as normas estatuárias, para se reunirem em primeira convocação, às 18 horas, do dia 29 de junho de 1977, em sua Sede Social, à Rua República do Libano n.º 11, 1.º andar, e, em segunda convocação, às 19 horas, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDM DO DIA

a) — Relatório do Presidente, referente ao exercício de 1976;
b) — Relatório Financeiro de 1976 e o Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o Exercício de 1978 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1977
JORGE HENRIQUES
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COM BASE TERRITORIAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: Rua República do Libano, n.º 11 — 1.º andar
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 16 de junho de 1945

EDITAL DE CONVOCAÇAO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos Sindicais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada, no dia 28 de junho de 1977, na Sede Social do Sindicato, às 18 horas, em primeira convocação, e às 19 horas, em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Relatório do Presidente, referente à Administração do ano de 1976;
b) — Relatório Financeiro de 1976 e Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Previsão Orçamentária para o exercício de 1978 e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1977
SEBASTIÃO FERNANDES COSTEIRA
Presidente

Advogado só pode ver preso das nove às 17h

O mandado de segurança impetrado pelo advogado Ésio Lopes Neves contra o diretor do Presídio Ari Franco, na Água Branca, vai ser distribuídos a uma das varas da Fazenda Pública; o advogado não se conforma com o horário estabelecido pelo diretor do presídio para que ele se aviste com um de seus clientes, ali recolhido.

Dia seis deste mês, o advogado foi àquele presídio, às oito horas, para avistar-se com Paulo Roberto Machado, e foi surpreendido com a determinação de que o horário para os advogados avistarem-se com os internos é das nove às dezessete horas.

Loja do Ponto Frio na Tijuca é assaltada

Quatro homens armados de revólveres assaltaram na manhã de ontem a loja do Ponto Frio, na Rua Conde de Bonfim, número 604, na Tijuca, de onde levaram todo o dinheiro que havia na caixa, além de grande quantidade de jóias.

Eram umas dez horas, quando chegaram à loja os quatro homens: um dominou o gerente Alcides Marbela, enquanto um ficava à porta da loja e dois subiam à sobreloja, onde estavam as caixas Maria José e Almides, obrigadas a entregar todo o dinheiro.

Feito o serviço, os assaltantes limparam as vitrines, onde havia jóias.

A 19.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência e está à procura dos assaltantes, que fugiram a pé.

Assaltante foge do xadrez de Mangaratiba

Policiais de Mangaratiba estão à procura de Nilson Calado da Silva, o Elengil, que fugiu da delegacia local, onde estava preso, depois de ter assaltado em Manguinhos, no Rio, a Empresa CDEI, de onde roubou, com a ajuda de dois comparsas, 171 mil cruzeiros.

Nilson Calado da Silva conseguiu escapar da delegacia de Mangaratiba na madrugada de ontem, depois de arrombar a porta do xadrez. Ele saiu pela porta dos fundos.

Polícia à procura de dois falsários

Agentes do Departamento Geral de Investigações Especiais estão à procura de um certo Almir e João de tal, apontados por dois falsários — Delavel Baeta de Azevedo e Fernando Alves Nogueira, presos em Manhumirim — como componentes da quadrilha que falsificou 250 carteiras de habilitação, já assinadas pelo diretor do Detran-RJ, comandante Celso Franco.

Segundo agentes daquele departamento, a assinatura do comandante Celso Franco é autêntica, pois os falsificadores utilizavam a técnica de *off-set*, com o que fotografazam os *espelhos* das carteiras legítimas.

O assessor de Comunicação Social, do Detran, informou que é grande o número de carteiras vendidas no Rio (pode chegar até a 20 mil).

Os falsários presos em Minas Gerais já foram detidos outras vezes, em dezembro do ano passado e em janeiro deste ano, mas foram soltos mediante *habeas-corpus*.

MASSAGENS

Para Cavalheiros —

Todos os dias inclusive domingos e feriados das 9 às 22 horas.

RUA GENERAL ROCA, 675 — Gr. 203
Praça Saens Peña

Câmara Municipal

Vereadores apoiam emenda divorcista

O vice-líder do MDB, vereador Dirceu Amaro, congratulou-se com o Congresso Nacional, ontem, pela aprovação da emenda do divórcio, de autoria dos senadores Nelson Carneiro e Acyolli Filho, em segunda e defintiva votação. "Foi um dia de liberdade para tantos casais que viviam irregualarmente no concubinato, pois o desquite nada mais é do que a sua oficialização" — a firmou. Acrescentou ainda, que o congresso Nacional conseguiu fazer prevalecer o ponto de vista do povo brasileiro e o não aceito upressões do Clero, atendendo os interesses de toda a Nação.

O Vereador Clemir Ramos, também em apoio a medida, afirmou que o Congresso expressou a consciência nacional, através de seus representantes eleitos para as duas Casas, única via democrática admissível para modificação da Constituição. O vereador Edgard de Carvalho, depois de elogiar a longa luta travada pelo senador Nelson Carneiro em favor do divórcio, declarou que a aprovação da emenda valorizou o processo político nacional, através de sua instituição mais penetrantes a serem debatidos, como o atraso econômico, o desemprego e o atraso político em que vive o país.

ORIENTAÇÃO

O vereador Barcelos Neto, vice líder da Arena, apresentou, ontem, projeto em que propõe a criação de um serviço de orientação psicológica para crianças e adolescentes na Secretaria Múnicipal de Saúde. O parlamentar afirmou que o novo organismo poderá prestar relevantes serviços na solução de problemas infantos-juvenis, a exemplo do que vem sendo feito pioneiramente por clínicas especializadas do INPS.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL (COMARCA DA CAPITAL)

OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente INCOL — INDUSTRIA DE COLARINHOS LTDA., na pessoa de seus representantes legais — ROMILDO GARCIA DE FREITAS e JOSÉ CARLOS DA COSTA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, sendo em consequência expedido o presente edital extraído dos autos da ação de execução proposta por ENTRELAS DHJ — NOVA AMERICA S.A. contra INCOL — INDUSTRIA DE COLARINHOS LTDA. para citação de INCOL — INDUSTRIA DE COLARINHOS LTDA., na pessoa de seus representantes legais — ROMILDO GARCIA DE FREITAS e JOSÉ CARLOS DA COSTA para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, o decurso do prazo fixado neste edital, pagar a importância de Cr$ 292.188,71 (duzentos e noventa e dois mil, cento e oitenta e oito cruzeiros e setenta um centavos), mais crutas, digo custo acrescidas e que acrescerem, sob pena de não o fazendo lhe serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem ao pagamento da quantia reclamada, ficando advertidos os réus de que têm o prazo de 10 dias, contado da intimação da penhora para opor embargos à execução e não o fazendo se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela exequência nos termos do art 285 do P.C.C. Tudo de conformidade com a peças a seguir transcritas: PETIÇAO de Fls 2/3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ENTRETELAS DHJ-NOVAMERICA S.A., digo ENTRETELAS DHJ-NOVAMERICA S.A., estabelecida nesta cidade, na rua Visconde de Inhaúma, 22 — 8.º andar, quer propôr, como propõe, contra a empresa INCOL — INDUSTRIA DE COLARINHOS LTDA., estabelecida nesta cidade, na rua Dias Fortes, 28 — loja E, uma EXECUÇAO, com fundamento no art. 15 § 13 da Lei 5.474, de 13 de julho de 1968, combinado com o art. 585 n.º VII do Código de Processo Civil, e pelos motivos e razões seguintes: 1.º) — A SUPLICANTE é credora da SUPLICADA da importância total de Cr$ 292.188,71 (duzentos e noventa e dois mil cento e oitenta e oito cruzeiros e setenta e um centavos), em virtude de mercadorias que foram vendidas, conforme as inclusas triplicatas de números, valores e vencimentos seguintes: 48.265-AA de Cr$ 20.028,14 — venc.º 30-01-1975 — doc. 2; .... 48.430-A de Cr$ 2.683,97 — venc. 30-01-1975 — doc. 6; 4 .585-A de Cr$ Cr$ 9.554,96 — venc.º 30.01.1975 — doc. 10; 48.883-A de Cr$ 2.236,32 — venc.: 30.01.1975 — doc. 20; 49.002-A de Cr$ 9.816,37 venc.º 30.01.1975 — 24; 49.115 de Cr$ 120,38 — venc.º 30.01.1975 — doc. 30; 49.115-A de Cr$ 120,36 — venc.º 28.02.1975 — doc. 32; 49.472 de Cr$ 14.436,64 — venc.º 30.01.1975 — doc. 36; 49.472-A de 14.436,63 — venc.º 28.02.1975 — doc. 38; 49.610 de Cr$ 20.478,50 venc.º 30.01.1975 — 1975 — doc. 42.610-A de Cr$ 20.478,50 — venc.º 28.02.1975 — doc. 44; 49.778 de Cr$ 2.884,23 venc.º 30.01.1975 — doc. 50; 49.778-A — de 2.884,22 venc. 28.02.1975 — doc. 52; 49.931 de Cr$ 1.062,00 venc.º 28.02.1975 — doc. 5 ; 49.931-A de Cr$ 1.062,00 venc.º 30.03.1975 — doc. 60; 49.984 de Cr$ 14.881,27 venc.º 28.02.1975 — doc. 64; 49.984-A de Cr$ 14.881,26 venc. 30.03.1975 — doc. 66; 50.329 de Cr$ 26.521,55 venc. 28.02.1975 — doc. 70; 50.329-A de Cr$ 26.521,54 venc.º 30.03.1975 — doc. 72; 73; 51.296 de Cr$ 1.679,14 venc. 30.03.1975 — doc. 76; 51.296-A de Cr$ 1.679,14 venc. 30.04.1975 — doc. 78; 51.483 de Cr$ 36.349,94 venc.º 30.041975 — doc. 82; 51.483-A de Cr$ 36.349,94 venc.º 30.05.1975 — doc. 84; 51.768 de Cr$ 1.122,11 venc. 30.04.1975 — doc. 90; 51.768-A de Cr$ 1.122,11 venc. 30.05.1975 — doc. 92, 51.955 de Cr$ 4.398,11 venc.º 30.05.1975 — doc. 98; correspondendo a de n.º 48.265-A à venc.º 30.05.1975 — doc. 98; correspondendo a de n.º 48.265-A à parte do maior valor de Cr$ 40.056,28 da Nota Fiscal n.º 7956 — doc. 4 — ; a de n.º 48.430-A à parte do maior valor de Cr$ de Cr$ 5.367,95 da Nota Fiscal n.º 8011 — doc. 8 — ; a de n.º 48.585-A à parte do maior valor das Notas Fiscais ns. 80 74 de Cr$ .... 12.429,23, 8101 de Cr$ 1.832,71, 8110 de Cr$ Cr$ 2.732, 88 e 8117 de Cr$ 2.125,10 — docs. 12, 14 16 e 18 —; a de n.º 48.883-A à parte do maior valor de Cr$ 4.472,64 da Nota Fiscal n.º 8207 — doc. 22 — ; a de n.º 49.002-A à parte do maior valor das Notas Fiscais ns. 8256, de Cr$ 241,42 e 8264 de Cr$ 19.391,73 — docs. 26 e 28 — as de ns. 49.115 e 49.115-A à Nota Fiscal n.º 8289 de Cr$ 240,73 — doc. 34; as de ns. 49.472 e 49.472-A à Nota Fiscal n.º 8439 — doc. 40 — ; as de ns. 49.610 e 49.610-A às Notas Fiscais ns. 8506 de Cr$ 29.816,816,40 e 8548 de Cr$ 11.141,40 — docs. 46 e 48 —; as de ns. 49778 e 49.778-A às Notas Fiscais ns 8566 de Cr$ 2.974,36 e 8575 de Cr$ 2.794,09 — doc. 54 e 56 —; as de ns. 49.931 e 49.931-A a Nota Fiscal n.º 8636 de Cr$ 2.124,00 — doc. 62 —; as de ns. 49.984 e 49.984-A à Nota Fiscal n.º 8703 de Cr$ 29.762,73 — doc. 68 —; as de ns. 50.329 e 50.329-A à Nota Fiscal n.º 8808 de Cr$ 53.043,09 — doc. 74 —; as de ns. 51.296 e 51.296-A à Nota Fiscal n.º 9140 de Cr$ 3.358,28 — doc 80 —; as de ns. 51.483 e 51.483-A às Notas Fiscais ns. 9211 de Cr$ 44.898,32 e 9249 de Cr$ 27.801,56 — docs. 86 e 38; as de ns. 51.768 e 51.768-A à Nota Fiscal n.º 9330 de Cr$ 2.244,22 — doc. 94 —; e, finalmente, as de ns. 51.955 e 51.955-A à Nota Fiscal n.º 9374 Cr$ 8.796,22 — doc. 100 —. 2.º) — Acontece que, vencidos os referidos títulos nas datas antes mencionadas, e apesar de regularmente protestadas por indicação, já que as duplicatas se acham retidas em poder da sacada — docs. 3, 7, 11, 21, 25, 31, 33, 37, 39, 43, 45, 51, 53, 59, 61, 65, 67, 71, 73, 77, 79, 83, 85, 91, 93, 97 e 99 —, até a presente data não foram pa, digo, os mesmos pagos pela SUPLICADA. 3.º) — Em tais condições, e comprovada a entrega das mercadorias pelos canhotos das Notas Fiscais — docs. 5, 9, 13, 15, 17, 19, 23, 27, 29, 35, 41, 47, 49, 55, 57, 63, 69, 75, 81, 87, 89, 95 e 101 —; quer a SUPLICANTE requerer a V. Exia., a citação da SUPLICADA para, no prazo de 24 horas, vir pagar a aludida quantia de .... Cr$ 292.188,71, ou nomear bens à penhora, sob pena de, assim não procedendo, ser a mesma feita em tantos bens da SUPLICADA, quantos foram encontrados portas a dentro e bastem para a integral execução da dívida, custas, juros moratórios e honorários de advogado, estes na base de 20% sobre o total da condenação, ficando, desde já, a mesma SUPLICADA citada para todos os demais termos e atos do processo até final, pena de revelia. Protesta, ainda, a SUPLICANTE, em obediência ao disposto no art. 615 — I do estatuto processual, pelo rito sumário disciplinado no art. 15 e seus §§ da Lei 5.474/68, e bem assim peça, digo pela produção da prova documental, testemunhal e depoimento pessoal da SUPLICADA, pena de confessa, dando à causa o valor de Cr$ 292.189,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1975. (a) pp. Arycles Antunes de Oliveira — Insc. OAB 3052. PETIÇAO DE FLS. 125: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel ENTRETELAS DHJ-NOVAMERICA S/A, nos autos da EXECUÇAO que move neste Juizo contra INCOL — INDUSTRIA DE COLARINHOS LTDA., vem a V. Exa., pedir a juntada do mandado citatório, pois a referida empresa não está mais em atividade, estando os seus representantes digo, responsáveis em local incerto e não sabido, segundo declaração do Sr. Oficial de Justiça. Requer entretanto, que seja feita a citação dos Representantes legais da Suplicada através de publicação de Editais. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de Março de 1977. (a) ISAC GILBAN Advogado OAB-RJ 25.093, CPF 191636197. DESPACHO DE FLS. 125: — J. Sim. Prazo vinte dias. Em 22.03.77. (a) FRANCISCO QUIRINO DE BRITO, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Ciente de que a sede deste Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar, sala 301-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete.Eu, Alvaro Cardoso Abrantes, Escrevente Juramentado, datilografi, digo datilografei E eu Raymunda Maria de Oliveira, Escrevente Juramentada, Responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. Ass. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO, Juiz de Direito.

Está conforme. O Escrivão (as) ilegível.

(P.J. 391)

SINDICAL

Gravadoras: Empregados têm 40%, mas dissídio prossegue

Dirigentes da Federação dos Trabalhadores em Difusão Cultural e Artística e representantes das empresas gravadoras de discos assinaram acordo salarial na base de 40 por cento, com efeito retroativo ao dia 30 de maio último.

Quanto às demais reivindicações da classe o dissídio vai prosseguir tramitando no Tribunal Regional do Trabalho, até o julgamento, em defesa de: piso salarial de Cr$ 1.300,00; extensão do salario-família à esposa ou companheira; licença prêmio para os que completarem 10 anos de serviço; e estabilidade para a gestante até noventa dias após o parto.

MUTIRÃO

Luisant Mata Romo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, está convidando seus companheiros a participarem do mutirão, dias e 3 de julho, na Praca Calcutá. 27, Freguesia, visando a ampliação da Delegacia Sindical da Ilha do Governador.

— Espero, mais uma vez, que os companheiros venham colaborar conosco, pois o mutirão tem sido o grande fator de desenvolvimento do nosso sindicato — salientou o líder classista.

CERAMISTAS

Os trabalhadores nas indústrias de olaria e cerâmica estão na expectativa de um abono na ordem de 20 por cento, que já foi solicitado pelo seu sindicato às empresas, segundo informação do presidente do órgão profissional, José Monteiro de Queirós Filho.

PAPEL E PAPELÃO

Com chapa única, liderada pelo presidente Arlindo Pascoal Brás, realizam-se, hoje, as eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça, perante sete mesas coletoras de votos, no horário do 6 às 19 horas.

EDIFIFIOS

O presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, José Feliciano de Aquino, disse que se revestiu de todo brilhantismo o "I Seminário de Cultura Profissional do Empregado de Edifício", que foi encerrado dia 20 do corrente.

BEBIDAS

A diretoria do sindicato dos trabalhadores em bedidas vai convocar para os próximos dias a assembléia-geral de lançamento da campanha salarial do pessoal da Brahma e Antártica, que já está recebendo cadiantamento de 10 por cento.

JORNAIS

Tendo em vista a apreciação do relatóio e contas da diretoria, relativos ao ano passado, e a previsão orçamentária de 1978, o Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas vai realizar assembléia dia 27 do corrente, às 10 horas.

CICLO DE ESTUDOS

Continuam abertas na Delegacia Regional do Trabalho as inscrições de dirigentes sindicais, com vistas ao "II Ciclo de Estudos sobre Problemas Brasileiros", que será iniciado dia primeiro de julho, no auditório do SENAI, Rua Mariz e Barrros, 678.

PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

Edital de Citação de: Adélia Ferreira Gonçalves, Maria Fernandes Gonçalves de Oliveira, Maria do Ceu Gonçalves de Oliveira, Lucinda Gonçalves de Oliveira, Maria da Conceição Gonçalves Moutinho, Custódio Ferreira Moutinho, Fernando Ferreira Moutinho, Henrique Ferreira, Antonio Martins Ferreira, José Martins Lino, Armando Maria Martins Lino, Denura Barbosa Moreno, Maria Be — digo — Maria Joaquim Barbosa de Araújo, Mirandolina Maria Bezerra Barbosa de Araujo, Marcos Bezerra Barbosa de Araujo e Jacqueline Maria Bezerra Barbosa de Araujo, Nelson Carlos Martins Junior e Paulo Roberto Martins.

O Doutor: Mario Rabelo de Mendença Filho, Juiz de Direito da 1a. Vara de Orfãos e Sucessões nesta cidade do Rio de Janeiro. Faz Saber: Aos que o presente edital virem e dele tiverem conhecimento que pelo presente Cite Adélia Ferreira Gonçalves, casada, residente em Ermesinde Portugal, Maria do Ceu Gonçalves de Oliveira, casada residente à rua das escolas, lugar de Sampaio, Maria Fernandes Gonçalves de Oliveira, casada, residente na rua Arcoteia, lugar da Bela, Ermesinde, Portugal; Maria do Ceu Gonçalves de Oliveira, casada, residente à r. das Escolas, lugar de Sampaio, Ermesinde Portugal; Lucinda Gonçalves de Oliveira, casada, residente no Edificio Sangria, 2.º piso, apart. 4 — Calle Comercio 4 AS Acacias — Caracas — Venezuela — digo — Venezuela; Maria da Conceição Gonçalves Moutinho, casada, residente na R. Elias Garcia, 1339, Travagem Ermezinde — Portugal, Custódio Ferreira Moutinho, solteiro, maior, residente R. Central de Sampaio Ermezinde Portugal; Fernando Ferreira Moutinho, casado, residente na 87 Kimberley Road — Bez Valley — John Nesburgo Africa do Sul; Henrique Ferreira, casado, residente na Estrada do Baldeador, 43 Caramujo, Niterói, RJ; Antonio Martins Ferreira, casado, residente na R. do Regueiras 167, Rio Tinto, Gondomar, Portugal; José Martins Lino, casado, residente na R. Dr. Cancelas 83 Rio Tinto, Gondomar — Portugal; Armando Maria Martins Lino, casado, residente na R. Dr. Oliveira Lobo n.º 305, Fanzers, Gondomar — Portugal, Denaura Barbosa Moreno, casada, residente na R. Gomes Pacheco 510, apart. 402, Recife Pernambuco, sobrinha do de cujus; Maria Joaquina Barbosa de Araújo solteira, maior, residente na R. Gomes Pacheco n.º 4 — digo 510, apart. 402, sobrinha fim. Recife — PE; Mirandolina Maria Bezerra Barbosa de Araujo, Marcos Bezerra Barbosa de Araujo e Jaqueline Maria Bezerra de Araujo, residentes na R. do Hospicio 981 apart. 1.104, Recife — Pernambuco; Nelson Carlos Martins Junior, Paulo Roberto Martins, solteiro, maiores, residente na R. Teles Junior 66, Recife — Pernambuco, Maria Rosa Esteves Amaral ,residente na R. Aguiar, para os mesmo no prazo de 20 (vinte) dias, se habilitarem e falem nos autos de inventário dos bens deixados por Henrique Ferreira Lino, o qual foi distribuído a este Juizo e cartório, pelo 1.º Ofício de Distribuidor aos 12 de outubro de 1976,e o testamento distribuido aos 14 de setembro de 1976, os quais são herdeiros testamentários, podendo falar sobre a referida ação sob pela de revelia, no prazo de que correrá em cartório após a terminação do prazo de 20 dias digo, prazo do edital nos termos e de acordo com a petição fls. 27: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1a. Vara de Orfãos e Sucessões 1.º Ofício. SUELY ABISSAMARA BARBOSA LINO, nos autos do inventário de Henrique Ferreira Lino, tendo prestado as primeiras declarações, requer a citação dos herdeiros da Fazenda Pública e do Ministério Público para os termos de inventário e partilha, expedindo-se para esse fim mandado edital com o prazo que for fixado por V. Excia., porquanto, além dos herdeiros residentes nesta comarca, há outros, domiciliados em outras comarcas do Brasil e no estr — digo — estrangeiro. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1977 (a) Evandro Correia Bezerra. Despacho; J. Citem-se por mandado e por edital este com o prazo de vinte dias. Rio, doze de maio de mil novecentos e setenta e sete (as) Doutor: Maria Rebello de Mendonça Filho. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não poçam alegar ignorância expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos 14 de junho de 1977. (as) Rogério Braga, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, José Braga, Escrivão, substituto, subscrevo, (as) Mario Rebello de Mendonça Filho — Juiz de Direito.

(AS)

Médicos denunciam demissões em massa

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e a Federação Nacional dos Médicos distribuíram nota, ontem, denunciando o INPS pela demissão em massa de médicos aprovados em concurso sem justa causa e reivindicando a abertura de 20 mil vagas no quadro médico daquele orgão. Reivindicam, ainda, a contratação imediata de 9.102 médicos que tenham sido classificados no último concurso público do órgão.

A nota oficial, assinada pelo presidente da entidade Charles Naman Damian, é a seguinte:

"O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e a Federação Nacional dos Médicos, ao ensejo da dispensa em massa de médicos do INPS, se sentem na obrigação de deixar consignado:

a — que a simples substituição de um médico por outro não irá melhorar o atendimento, nem diminuir as filas do INPS;

b — que o INPS está despedindo em massa, embora gradualmente, médicos aprovados em concurso sem justa causa, vale dizer injustamente, e o que é pior: desrespeitando dispositivos legais vigentes; desatendendo à previdência; violentando a assistência social; ignorando à moral emanada de acórdãos judiciais proferidos nas Varas de diversos Estados, e, sobretudo, insensível à desgraça que desencadeia no seio de uma já muito sofrida e caluniada categoria profissional;

c — que apesar de proclamarmos o diálogo franco e elevado do Presidente do INPS, não podemos deixar de ignorar e sopesar as posições do Sr. Ministro da Previdência e Assistência Social e do Sr. Diretor do DASP que, como autoridades imediatamente superiores têm, portanto, maiores responsabilidades pelo problema, e, para a sensibilidade dos quais aqui apelamos:

De público, aquelas entidades sindicais, conscientes de suas prerrogativas de órgãos de defesa profissional ex-vi dos artigos 513 e 514 da CLT e de outros diplomas legais, se sentem no dever de ponderar e submeter à consideração das autoridades competentes, as seguintes providências:

a — em 1977, sejam abertas 20.000 vagas de médicos no quadro do INPS, objetivando minimizar as filas de doentes, que ocorrem não por culpa dos médicos, mas, em verdade, pela falta de número suficiente de médicos. A necessidade e a realidade desta proposição se alicerçam em estatísticas divulgadas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social;

b — sejam nomeados, com a urgência possível, todos os médicos candidatos ao ingresso nos quadros do INPS, aprovados no Concurso do DASP, que tenham sido classificados dentro das 9.102 anunciadas; fazendo-se a convocação por edital, obedecida a rigorosa ordem de classificação;

c — sejam mantidos os contratos de trabalho de todos os médicos, já vinculados ao INPS desde 1974, que tenham sido aprovados no referido concurso, com base em dispositivos legais específicos;

d — sejam consideradas sem efeito as demissões dos médicos aprovados de que trata a alínea anterior;

e — seja convocado maior número de médicos aprovados no concurso, na rigorosa ordem da classificação, até se completar 20.000 médicos em 1977".

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 02/77

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no **3.º trimestre civil de 1977 para:**

1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
a) 0,105597 (taxa de 3%) — referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o segundo trimestre civil de 77;
b) 0,108341 (taxa de 4%) — referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 com mais de 2 e até 5 anos de permanência na mesma empresa e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
c) 0,111084 (taxa de 5%) — referente a empregado que haja optado de 1967 a 22/09/71 e permaneça na empresa, ou a empregado, com mais de 5 anos de permanência na mesma empresa, que optou no referido periodo e tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento.

2 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (ITEM 72 da POS n.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO										
	JULHO			AGOSTO				SETEMBRO			
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
FEV/67 MAR	11,595473	11,975711					13,253413				
ABR, MAI, JUN	10,786322	11,142137					12,337753				
JUL, AGO, SET	10,010429	10,342817					11,459725				
OUT, NOV, DEZ	9,449483	9,764947					10,824951				
JAN/68 FEV, MAR	8,971101	9,272118	9,272118				10,283598	10,063238			
ABR, MAI, JUN	8,448983	8,734232	8,734232				9,684645	9,483933			
JUL, AGO, SET	7,718149	7,981319	7,981319				8,865704	8,673044			
OUT, NOV, DEZ	7,196045	7,443495	7,443495				8,274917	8,093758			
JAN/69 FEV, MAR	6,737633	6,971235	6,971235	6,971235			7,756152	7,585154	7,416798		
ABR, MAI, JUN	6,308676	6,529308	6,529308	6,529308			7,270713	7,109189	6,950185		
JUL, AGO, SET	5,962230	6,172405	6,172405	6,172405			6,878662	6,724797	6,573329		
OUT, NOV, DEZ	5,751146	5,954951	5,954951	5,954951			6,639795	6,490587	6,343710		
JAN/70 FEV, MAR	5,316405	5,490968	5,506661	5,506661	5,506661		6,130125	6,008232	5,870818	5,736082	
ABR, MAI, JUN	4,943777	5,092926	5,122814	5,122814	5,122814		5,692694	5,594796	5,465470	5,338696	
JUL, AGO, SET	4,704150	4,832820	4,875972	4,875972	4,875972		5,407173	5,328930	5,204823	5,083149	
OUT, NOV, DEZ	4,494012	4,604032	4,659506	4,659506	4,659506		5,155858	5,095770	4,976235	4,859059	
JAN/71 FEV, MAR	4,140035	4,229982	4,281751	4,294853	4,294853	4,295186	4,744969	4,688697	4,591190	4,481558	4,374419
ABR, MAI, JUN	3,895329	3,968669	4,017848	4,042786	4,042786	4,043100	4,457925	4,404656	4,325018	4,220597	4,118560
JUL, AGO, SET	3,643654	3,701550	3,748066	3,783514	3,783514	3,783822	4,164508	4,114095	4,051233	3,952195	3,855402
OUT, NOV, DEZ	3,331478	3,374636	3,417936	3,461951	3,461951	3,462232	3,805402	3,758496	3,711672	3,619285	3,529001
JAN/72 FEV, MAR	3,095869	3,126438	3,167283	3,208798	3,219241	3,219503	3,532767	3,488524	3,444352	3,368021	3,282639
ABR, MAI, JUN	2,919485	2,938962	2,977953	3,017584	3,037541	3,037801	3,326829	3,284600	3,242439	3,179915	3,098218
JUL, AGO, SET	2,708957	2,718164	2,754963	2,792372	2,820675	2,820914	3,084285	3,044420	3,004623	2,955399	2,878086
OUT, NOV, DEZ	2,573496	2,573496	2,608865	2,644817	2,681124	2,681363	2,925373	2,887056	2,848806	2,810931	2,736447
JAN/73 FEV, MAR	2,451090		2,476838	2,511477	2,546456	2,555261	2,772730	2,744853	2,708003	2,671513	2,608459
ABR, MAI, JUN	2,316822		2,333294	2,366504	2,400041	2,416937	2,608040	2,590250	2,552653	2,519935	2,468064
JUL, AGO, SET	2,178770		2,186657	2,218404	2,250467	2,274722	2,440800	2,432306	2,398526	2,365085	2,323722
OUT, NOV, DEZ	2,071233		2,071233	2,101631	2,132732	2,163941	2,307983	2,307983	2,275430	2,243200	2,211283
JAN/74 FEV, MAR	1,944387			1,966363	1,995914	2,025759	2,155696	2,155696	2,132381	2,101557	2,071035
ABR, MAI, JUN	1,813920			1,827903	1,858073	1,884527	2,000975	2,000975	1,986175	1,956787	1,927689
JUL, AGO, SET	1,604181			1,610646	1,636650	1,662918	1,763577	1,763577	1,756757	1,729625	1,702764
OUT, NOV, DEZ	1,277868			1,277868	1,300561	1,323480	1,405354	1,405354	1,405354	1,381683	1,358245
JAN/75 FEV, MAR	1,157969				1,174091	1,195750	1,267512	1,267512	1,267512	1,250754	1,228606
ABR, MAI, JUN	1,037168				1,047286	1,067681	1,129985	1,129985	1,129985	1,119478	1,098620
JUL, AGO, SET	0,902991				0,907712	0,926717	0,979869	0,979869	0,979869	0,974982	0,955547
OUT, NOV, DEZ	0,792204				0,792204	0,810057	0,855400	0,855400	0,855400	0,855400	0,837142
JAN/76 FEV, MAR	0,676937					0,689452	0,727499	0,727499	0,727499	0,727499	0,714731
ABR, MAI, JUN	0,560310					0,568063	0,599414	0,599414	0,599414	0,599414	0,591526
JUL, AGO, SET	0,424879					0,428415	0,453377	0,453377	0,453377	0,453377	0,449788
OUT, NOV, DEZ	0,298916					0,298916	0,318351	0,318351	0,318351	0,318351	0,318351
JAN/77 FEV, MAR	0,181699						0,193458	0,193458	0,193458	0,193458	0,193458
ABR, MAI, JUN	0,105597						0,111084	0,111084	0,111084	0,111084	0,111084
JUL, AGO, SET	—						—	—	—	—	—

1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, **devem ser observadas as seguintes hipóteses**, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado **a partir de 1973, utilizar coluna VII.**
b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de **1974, utilizar coluna VIII.**
b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de **1975, utilizar coluna IX.**
b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado **a partir de 1976, utilizar coluna X.**
b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
- OPÇÃO EM 1971: (ATÉ 22/09/71) a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado **em 1977, utilizar coluna XI.**
b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, **utilizar coluna VI.**
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: utilizar coluna I.

2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

3 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS n.º 01/71).

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67	FEV	MAR	8,203616
16.02.67 a 15.05.67	ABR	MAI	JUN	7,676948
16.05.67 a 15.08.67	JUL	AGO	SET	7,166539
16.08.67 a 15.11.67	OUT	NOV	DEZ	6,808619
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68	FEV	MAR	6,507022
16.02.68 a 15.05.68	ABR	MAI	JUN	6,167281
16.05.68 a 15.08.68	JUL	AGO	SET	5,662512
16.08.68 a 15.11.68	OUT	NOV	DEZ	5,310508
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69	FEV	MAR	5,002246
16.02.69 a 15.05.69	ABR	MAI	JUN	4,711996
16.05.69 a 15.08.69	JUL	AGO	SET	4,482051
16.08.69 a 15.11.69	OUT	NOV	DEZ	4,355711
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70	FEV	MAR	4,048406
16.02.70 a 15.05.70	ABR	MAI	JUN	3,786210
16.05.70 a 15.08.70	JUL	AGO	SET	3,627706
16.08.70 a 15.11.70	OUT	NOV	DEZ	3,490653
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71	FEV	MAR	3,232825
16.02.71 a 15.05.71	ABR	MAI	JUN	3,061550
16.05.71 a 15.08.71	JUL	AGO	SET	2,881627
16.08.71 a 15.11.71	OUT	NOV	DEZ	2,647842
16.11.71 a 15.02.72	JAN/72	FEV	MAR	2,475293

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
16.02.72 a 15.05.72	ABR	MAI	JUN	2,350572
16.05.72 a 15.08.72	JUL	AGO	SET	2,194382
16.08.72 a 15.11.72	OUT	NOV	DEZ	2,100798
16.11.72 a 15.02.73	JAN/73	FEV	MAR	2,016791
16.02.73 a 15.05.73	ABR	MAI	JUN	1,921164
16.05.73 a 15.08.73	JUL	AGO	SET	1,820580
16.08.73 a 31.10.73	OUT	NOV	DEZ	1,745602
01.11.73 a 31.01.74	JAN/74	FEV	MAR	1,651947
01.02.74 a 30.04.74	ABR	MAI	JUN	1,553446
01.05.74 a 31.07.74	JUL	AGO	SET	1,380846
01.08.74 a 31.10.74	OUT	NOV	DEZ	1,098135
01.11.74 a 31.01.75	JAN/75	FEV	MAR	1,002623
01.02.75 a 30.04.75	ABR	MAI	JUN	0,904677
01.05.75 a 31.07.75	JUL	AGO	SET	0,792571
01.08.75 a 31.10.75	OUT	NOV	DEZ	0,700875
01.11.75 a 31.01.76	JAN/76	FEV	MAR	0,603420
01.02.76 a 30.04.76	ABR	MAI	JUN	0,503093
01.05.76 a 31.07.76	JUL	AGO	SET	0,382924
01.08.76 a 31.10.76	OUT	NOV	DEZ	0,270124
01.11.76 a 31.01.77	JAN/77	FEV	MAR	0,164171
01.02.77 a 30.04.77	ABR	MAI	JUN	0,097367

NOTA: As reposições ao FGTS de valores indevidamente ressarcidos serão efetuadas mediante GTA identificada com a palavra AVULSA, sendo consignado o valor objeto da reposição no campo 14 desse documento.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1977

Coordenação Geral do FGTS

Impostos e taxas

ICM é a abreviatura do Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Na semana passada falamos sobre Imposto. Hoje vamos falar apenas sobre o ICM.

Poderíamos, em princípio, dizer que quase todas as coisas que estão ao nosso redor receberam uma carga desse imposto, ou melhor, cada vez que se vende mercadoria tem-se que pagar o ICM. E assim é que o sapato que usamos, a roupa, o cigarro, as refeições que fazemos, tudo isto já foi tributado pelo ICM.

Este é um imposto que atua basicamente no percuso que as mercadorias fazem desde o produtor, até chegar ao consumidor final, que é aquele que vai usá-la ou onscumi-la: é o dono do sapato, da roupa, ou o que faz a refeição. Assim sendo, quando o produtor vende a mercadoria por ele produzida tem que pagar o ICM. Quando o industrial vende os produtos de sua fabricação tem que pagar o ICM, quando o comerciante, seja atacadista ou varejista, vende mercadoria tem que pagar ICM.

Do exposto fica claro que quem está obrigado a pagar esse tributo é, basicamente, o produtor, o industrial e comerciante. Portanto, você aí que está me lendo, se comprou alguma mercadoria para vender, e está vivendo dessa atividade, fica sabendo que vai ter que pagar o ICM. Esta coluna vai ajudá-lo a sabre quais são as suas obrigações.

— Só quando se vende a mercadoria é que se paga o ICM?

R. — Não. Esse imposto deve ser pago também quando o estabelecimento produtor, industrial ou comercial promover a saída de mercadorias, ou seja: transferir pra outro estabelecimento, mandar para depósito, devolver ao fornecedor, remeter para outro Estado etc. Além disso; se o negociante adquire mercadoria e, antes que ela chegue ao seu estabelecimento, ele transfere a propriedade da mesma deverá pagar o ICM. E ainda: havendo importação de mercadoria, efetuada por estabelecimento comercial, industrial ou produtor, é de se pagar esse tributo.

— A quem o ICM é devido?

R. — Os impostos podem ser devidos à União, aos Estados ou aos Municípios. O Imposto de Renda, por exemplo, é federal. O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), também. Já o Imposto sobre Serviços (ISS) é municipal. Da mesma forma o é o Imposto Predial. Já o ICM é devido aos Estados. Os Estados podem cobrar, conforme a legislação em vigor, dois impostos: o ICM e o Imposto de Transmissão (cobrados nas operaões com imóveis). Dessa forma, se o estabelecimento que promove a saída da mercadoria está situado no Estado do Rio de Janeiro, a esta unidade federativa será devido o ICM. O seu pagamento é feito diretamente na rede bancária, através de documento próprio, a ser preenchido pelo contribuinte: documento estadual de arrecadação chamado DARJ (Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro).

Em linhas gerais fica aqui apresentado o Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Nas próximas semanas vamos aprofundar o seu estudo e passaremos a responder, nesta coluna, aos pedidos de esclarecimentos que nos enviarem.

Por hoje é só. Até pra semana.

PROFESSOR ASDRUBAL

Décida Segunda Vara Civel

Edital de Intimação com o prazo de 20 dias.

O Doutor Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessa possa, que por este Juizo e Cartório, transitam os autos da Notificação requerida por **Olivia Cabral de Vasconcelos Lahud** em face de José Adriano dos Santos, tombada sob o n.º 83.330, nos quais foi requerido a expedição deste edital para intimação do Réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para ciência do seguinte: É a Requerente proprietária e locadora do prédio sito na Rua Lauro Müller, n.º 46 apt.º 907, o qual se encontra locado a José Adriano dos Santos, ora por prazo indeterminado, porém sob o regime da Lei 5.334 de 12-10-67. Não mais convindo à locadora a prorrogação da locação, é a presente para que o suplicado desocupe o referido imóvel no prazo de 90 dias, sob pena de não o fazendo ser do mesmo despejado judicialmente. Conforme petição de fls. 40, a Autora requer, outrossim, em vista do recente Decreto-Lei n.º 15.34 de 13.4.77 que prorrogou o prazo das locações, que o prazo para o Suplicante desocupar o imóvel conste do presente, o qual vencerá em 14 de junho de 1978. Cientes de que a Sede deste Juizo é na Av. Erasmo Braga 115,Sala 304, Corredor "B". Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1977. (a). Leonim Alves da Silva — Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório. (a). Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião, Juiz de Direito.

(AS)

ESTA CONFORME

O ESCRIVÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE PARACAMBI E VASSOURAS

MUNICIPIO DE PARACAMBI
CARTA SINDICAL — MTPS: 05101-66
Proc. 107327/64
Sede: Rua Getúlio Vargas n.º 13 — Paracambi
Estado do Rio de Janeiro
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhados nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Paracambi, pelo presente Edital convoca aos Srs. associados em gozo de seus direitos, para a Assembléia Ordinária a realizar-se em sua Sede Social, à Rua Getúlio Vargas, 13, Paracambi — RJ., no dia 28 de junho do corrente às 18 horas em primeira convocação e se não houver número legal, às 18,30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, no mesmo dia e no local indicado para o que fica também desde já convocados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e apreciação do relatório da diretoria, referente ao exercício de 1976;
b) Leitura, discussão e aprovação da prestação de contas do mesmo exercício, e termo de conferência dos valores em caixa em 31-12-76, com o parecer do Conselho Fiscal;
c) Leitura, discussão e aprovação da proposta orçamentária relativa ao exercício de 1978, com o parecer do Conselho Fiscal.

Paracambi — RJ, 21 de junho de 1977
GERALDINO DA SILVA
Presidente

LD - Opinião

Da radicalização ao entendimento

Onde se encontra a sensatez? Entre os que, em face de uma situação econômica, financeira e administrativa, cheia de embaraços, pregam o entendimento na esfera política, ou entre os que, tropeçando em todas as pedras e caindo em todas as valas do caminho pregam furiosamente a radicalização e o desentendimento?

Surgem essas considerações a propósito do aberto entendimento que acaba de ser proclamado em São Paulo, entre o governador Paulo Egídio e o presidente da Assembléia Estadual, o deputado Natal Gale, do MDB. Os dois condenaram de público a radicalização, sendo que o sr. Paulo Egídio observou que essa posição estreita e mesquinha era coisa de minorias.

O entendimento anunciado em São Paulo, conforme proclamam os dois lados, será livre, sem posições preestabelecidas, para que o debate possa levar a decisões viáveis. O sr. Natal Gale, por exemplo, considera como posição a se tornar viável a convocação de uma Constituinte.

Por sua vez, Carlos Castelo Branco, em sua coluna do JB, enxerga indícios de que o próprio Governo prepara um mês de julho tranqüilo, "na medida do possível". E acrescenta que "até o sr. José Bonifácio foi instruído para ouvir a mensagem da Oposição".

Sendo o inefável sr. Bonifácio, pelo menos formalmente, o líder do partido governista na Câmara, essa instrução no sentido de ouvir a mensagem oposicionista deveria ter emanado da alta direção da Arena. Mas acontece que a Arena, verdadeiramente, não tem direção estruturada, na forma usual de funcionamento dos partidos. Quando a imagem do Brasil andava sendo mais apedrejada pelos jornais da Europa e dos Estados Unidos, dizia-se que nossos partidos eram dois: o Partido do Sim (Oposição) e o Partido do Sim Senhor (Governo). Então, o sr. Bonifácio deve ter sido instruído diretamente pelo Governo, para ouvir a mensagem da Oposição, tal como o fez em São Paulo o sr. Paulo Egídio.

De sorte que mais uma vez os vocábulos do idioma nacional ou das línguas estrangeiras passam a ser violentados e distorcidos em sua exata significação. Exemplo: o sr. José Bonifácio é um líder que não lidera. Embora no original inglês *leader* signifique porta-voz de um Partido. Daí a existência, nos países de vida democrática normal, das figuras verdadeiramente dotadas de delegação e de poder de decisão, que são os líderes do Governo e da Oposição.

No caso do nosso Bonifácio, seu poder de decisão é limitado ao vezo de fazer aos jornais declarações escandalosas, sempre com um fundo de provocação.

A ABI em Brasília

A Associação Brasileira de Imprensa inaugurou solenemente a sede de sua representação de Brasília. Nessa ocasião discusou o Senador Petrônio Portela, para enaltecer a atuação dos jornais e dos jornalistas na vida política.

Os políticos e os jornalistas, segundo o ex-presidente da Arena, "têm destino comum e se irmanaram nas lutas precursoras da liberdade". Acrescentou que o político em disponibiladed "tomava o caminho da Imprensa para criar as opções que somente a liberdade política proporciona e enseja". Para o Sr. Petrônio Portela os políticos e os jornalistas formam uma elite pioneira. Disse mais. Disse que "se ao Estado cabe sumeter a Nação a desafios totalitários, a Imprensa não é cultura, é obscurantismo, é retrocesso, é a pior forma de escravidão, pois destrói no homem a própria consciência de liberdade."

Dispondo de uma representação em Brasília, mais facilmente a ABI fará chegar ao conhecimento de governantes e oposicionistas suas manifestações, em favor da liberdade de imprensa e da inviolabilidade do jornalista no exercício profissional. Essa atuação da ABI não tem sido levada avante sem que ocorram manifestações mais ou menos violentas e até desesperadas, dos inimigos da democracia e da liberdade de imprensa.

O Bico da Coruja

Em Fortaleza o Deputado Chagas Vasconcelos, durante sessão da Assembléia Legislativa, denunciou a existência, naquela capital, de uma cela chamada Bico de Coruja. Ali os presos são jogados despidos. Sobre eles derramam um solução com sal e agentes lacrimogêneos.

O Deputado não falou por ouvir dizer. Como participante de uma Comissão de Palramentares, o Sr. Chagas Vasconcelos percorreu unidades do sistema penitenciaário de Fortaleza e deparou com essa obra prima do Bico da Coruja, autêntico modelo de atrocidade.

Espantoso é que o Bico de Coruja não é dependência de nenhuma esquecida delegacia policial, onde tudo corre por conta da figua clássica do prontidão, geralmente grosso. A cela de tortura é dependência do Instituto Penal Paulo Sarazate, que segunda a redação do telegrama procedente do Ceará "é considerado como uma das penitenciárias-modelo do País".

A denúncia do Deputado Chagas Vasconcelos, além de divulgar fato de extrema brutalidade, sugere um dilema. Ou esse Instituto Penal, de nome pomposo, não é na verdade uma das penitenciárias-modelo do País", ou então, se é, devemos mudar o mais depressa possível de sistema penitenciário, pois o Bico de Coruja não honra o Direito Penal de nenhuma nação.

A visão de Kuroda

O governador da Província de Osaka, sr. Rioiche Kuroda, visitou seu colega Faria Lima, posto hoje à frente da antiga Província Fluminense. O sr. Rioiche Kuroda, sempre mantendo nos lábios o sorriso oriental, entendeu-se com o carrancudo sr. Faria Lima através de um idioma que nossos oficiais de Marinha costumam falar bem, enquanto os japonêses falam mal, bem pior que os americanos cultores do **slang**.

Sempre sorrindo, Rioiche manifestou a Faria Lima a impressão de que o trânsito do Rio era o que todos nós sabemos que é: uma miséria, como insegurança e como fator de poluição. Acrescentou, ainda risonho, que os países importadores de petróleo deveriam usar no transporte urbano, em grandes centros, os trens elétricos, elevados, de superfície ou subterrâneos.

Também nas linhas de longo percurso, segundo o governador de Osaka, os trens modernos apresentam vantagem. Desenvolvendo (naturalmente em vias apropriadas) 250 quilômetros por hora, reduziriam para duas horas o percurso Rio-São Paulo e para cinco horas a viagem Rio-Belo Horizonte. Mal sabe o sr. Kuroda que devido ao plano de construção da falada Ferrovia do Aço escangalhamos com o transporte ferroviário, embora ronceiro, que funcionava entre Rio e Belo Horizonte.

Bilhete ao Totonho

Compadre:

Desquitados e separados irreconciliáveis, desde ontem, estão mais tranqüilos. Passou a Lei Aurea do amor, a emenda constitucional que rompe os grilhões de uma situação estapafúrdia: o desquitado deixará de ser um solteiro-casado ou um casado-solteiro, ou seja, um estado civil de meia-sola, em que o cara não tem qualificação definida.

Segundo o advogado Marcelo Cerqueira, o divórcio vai beneficiar apenas a classe média, que se preocupa com o preconceito social. Para o pobre, segundo ele, não vai adiantar nada. "Pobre ajunta"; quando o casamento está difícil, um vai em frente, sem lenço nem documento.

O custo de vida não vai baixar, nem a produção de petróleo aumentar. Na verdade, não vai haver qualquer melhoria sensível, do ponto de vista do interesse nacional. Mas resta o consolo de que teremos uma lei moderna, mais humana, que vai regularizar a situação de centenas de milhares de pessoas que vivem maritalmente, querendo, sem poder, legalizar a sua união. E também a de mais de um milhão de filhos, resultantes dessas novas formações conjugais, hoje sem o total amparo da lei.

Isto falando sério. Na molecagem, entre os antidivorcistas, uns sinceros, por fidelidade religiosa, há os cínicos. São os que não querem o divórcio porque ficariam, como ficarão, sem desculpa para as "outras"...

No mais, mestre, esse 23 de junho de 1977 foi outro dia de sufoco, aqui no trabalho, em que a fibra da rapaziada foi posta à prova, mais uma vez, galhardamente. Mas, tudo bem. Estamos, mais do que nunca, no caminho da vitória.

SENADO

Vasconcelos exalta o Gen. Siseno Sarmento

BRASÍLIA (LD) — O senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) homenageou, ontem, o general-de-Exército Syseno Sarmento que deixa, hoje, o Supremo Tribunal Militar, onde, por vários anos, ocupou o cargo de ministro. Na oportunidade, destacou suas qualidades como militar e como magistrado, vez que, "nos comandos que exerceu ou nas posições que assumiu marcou, sempre, sua atitude, na linha do patriotismo da coragem da altivez do equilíbrio e da compreensão humana".

Vasconcelos Torres alinhou, em seguida os vários cargos públicos ocupados pelo ministro Syseno Sarmento, dentre os quais ressaltou o de comandante do I e II Exércitos, secretário de Segurança do antigo Estado da Guanabara, para, principalmente, ressaltar a sua participação na FEB onde se destacou pelos seus atos de bravura.

De outra parte, para demonstrar a popularidade do general Syseno, o representante fluminense lembrou que, certa feita, assistindo a uma partida de futebol em São Paulo, foi, o ex-comandante do II Exército, saudado e aplaudido de pé pelo imenso público que lotava o estádio do Pacaembu.

PUNIR QUEM NÃO PAGAR 13.º

Os empregadores que deixarem de pagar, em tempo hábil, a gratificação natalina ou 13.º salário aos seus empregados, estarão sujeitos à multas de 10 a 20 salários mínimos regionais acrescidos de juros de 3 por cento ao mês e correção monetária segundo dispõe projeto apresentado ontem pelo senador Nélson Carneiro (MDB-RJ).

Para o senador carioca, a não previsão da lei na aplicação de penalidades aos infratores vem fazendo com que muitos não cumpram a referida obrigação legal pagando a gratificação com atraso de até 6 meses e ainda diz Nélson ao promover o pagamento, fazem-no em parcelas mensais.

PREJUÍZO

Segundo Nélson Carneiro, tal procedimento redunda em sério prejuízo para os empregados, que rebem a importância correspondente à gratificação atrasada e parcelada, sem qualquer compensação de juros ou correção monetária.

— Por essa razão, a fim de dotar o diploma legal da indispensável eficácia, impõe-se a introdução de dispositivo prevendo a aplicação de penalidades aos empregadores que deixarem de cumprir aquela obrigação, na forma preconizada em lei —, concluiu o representante oposicionista.

Divórcio só depende agora de lei ordinária

BRASÍLIA (LD) — Sob a presidência do senador Petrônio Portela, por 226 votos contra 159 e sob aclamações das galerias, o Congresso Nacional aprovou ontem de manhã, em segunda e última votação, a emenda constitucional que institui o divórcio no País. Compareceram 329 deputados e 56 senadores. Votaram a favor 193 deputados e 33 senadores; e contra, 133 e 23, respectivamente.

Cerca de 100 guardas, mobilizados pela direção do Congresso, não conseguiram impedir que dezenas de espectadores abrissem cartazes, incentivando os parlamentares divorcistas.

O senador Benedito Ferreira, da Arena de Goiás, um dos que mais combateram a aprovação do projeto dos senadores, tão logo foi anunciado o resultado da votação, informou que pretende apresentar projeto de emenda divorcista. Aguardará tão-somente que o divórcio seja regulamentado, através de lei ordinária.

Dos 423 parlamentares, não compareceram 29 deputados e nove senadores.

Embratel
Sistema terrestre em vez de satélite

Pelo menos 60% das cidades e 80% das necesisdades do tráfego de comunicações das regiões que seriam servidas pelo satélite domésiico, cuja implantação foi cancelada pelo Governo há duas semanas, serão satisfatoriamente atendidas através dos sistemas terrestres de alta capacidade, que começarão a ser construídos ainda este ano pela Embratel, com tecnologia própria e 85% de equipamentos produzidos no país, segundo disse ontem seu presidente, Haroldo Correa de Matos, ao anunciar o envio dos estudos sobre a matéria para a Telebrás, em Brasília.

Admitiu, entretanto, que "por se tratar de uma obra com mais de 3 mil qu-lômetros de troncos de microondas instalados em plena selva, seu período de execução deverá prolongar-se até 1984, retardando em cerca de 1 ano a cobertura de determinadas localidades". Em caráter temporário, até a conclusão dos trabalhos, a Embratel ativará nas cidades mais carentes, novas estações ligadas ao satélite Intelsat, como as que existem hoje em Cuiabá, Manaus e Boa Vista, capazes de escoar qualquer tipo de serviço.

Para substituir o satélite domestico, que instalaria 44 estações rastreadoras nas regiões Norte e Centro Oeste, no período da 1979 a 1983, a Embratel elaborou um novo projeto, agora submetido à Telebrás que compreende duas etapas básicas, nas quais combinará o uso de microondas terrestres com estações do sistema internacional Intelsat, ao custo total de aproximadamente 50 milhões de dólares, menos de um terço do orçamento previsto para o plano cancelado.

São Gonçalo
Câmara Municipal quer sede própria

O vereador Nazareno Veiga, líder do MDB na Câmara Municipal de São Gonçalo, declarou ontem que o prefeito Jaime Campos tem intenção de mandar construir a sede própria do Legislativo local, conforme compromisso que assumiu ao tomar posse do cargo há cinco meses.

Já o vereador Arismar Dias, líder da Arena, critica o prefeito pela demora em iniciar as obras, pois há um terreno ao lado da Prefeitura, que pode ser aproveitado para construir a sede da câmara

Estado abre quatro escolas

Em decreto assinado ontem, pelo Governador Faria Lima foram criadas quatro unidades escolares na Coordenação de Ensino Supletivo do Departamento de Educação da Secretaria de Estado de Educação e Cultura. As escolas criadas pelo Decreto governamental funcionarão em prédios próprios estaduais, nos municípios de Carmo, Duas Barras (2) e Cambuci.

João Calmon falará na Assembléia

O senador João Calmon, presidente da Comissão de Educação do Senado, vai proferir palestra no próximo dia 27, às 14 horas, sob o tema "Plano Nacional de Educação", na Assembléia Legislativa do Estado. A conferência faz parte de ciclo de palestras que está sendo promovido pela Comissão de Educação e Cultura da Assembléia, segundo seu presidente, deputado Aluísio Gama.

Caxias exige frigoríficos nas feiras

A Prefeitura de Duque de Caxias acaba de baixar portaria regulamentando a venda de peixe e aves abatidas nas feiras-livres, que só será permitida em barracas ou veículos móveis que possuam perfeita conservação das mercadorias. A decisão do diretor de Fazenda, Valter Casado, foi tomada após entendimentos com os diretores dos Departamentos de Saúde do Estado, a fim de preservar pela saúde do povo que não mais ficará sujeito, por vezes, a compra de gêneros deteriorados, devido a respectiva falta de conservação.

Governo libera verbas para obras na Baixada

O Governador Faria Lima, ao presidir ontem a reunião do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana, aprovou para esas área projetos no valor de Cr$ 48 milhões 020 mil, que permitirão a melhoria e pavimontação de estradas e avenidas, principalmente nos municípios da Baixada Fluminense e Itaguaí; construção de 196 casas na Avenida Antares que servirão como unidades de triagem para famílias cujas casas tenham sido desapropriadas pelo Metrô ou em caso de calamidades públicas. Com essa verba também será construída uma pasarela em Itaboraí para passagem de escolares, e serão realizadas obras de controle de inundações, em Petrópolis.

CASAS

Informou o secretário de Planejamento Ronaldo Costa Couto que o primeiro projeto aprovado durante a reunião de hoje do Conselho Deliberativo foi no valor de Cr$ 10 milhões e refere-se à construção de 196 casas no conjunto habitacional (já existente) na Avenida Antares, no Rio, destinadas a servirem como unidade de triagem, abrigando, durante cerca de 90 dias, famílias deslocadas em função de programas de desfavelização, das desapropriações levadas a efeito pela Companhia do Metrô e de eventuais carências motivadas por acidentes ou sua iminência como ocorreu recentemente no morro de São João, no Rio.

As residências serão construídas pela SEHAB-RJ, que também será a proprietária dos imóveis, e os recursos serão transferidos pela FUNDREM (que administra as verbas do Fundo Contábil), a fundo perdido (sem retorno).

ESTRADAS E AVENIDAS

O secretário de Planejamento do Estado esclareceu que entre os projetos aprovados está o que se refere às obras de recuperação e melhoria da Est. de Madureira (RJ-105), que liga Nova Iguaçu ao Distrito Industrial de Itaguaí, sendo por isso muito importante. O projeto, no valor de Cr$ 15 milhões, é antiga reivindicação da população de Nova Iguaçu que desde 1960 já solicitava essa melhoria.

A Estrada de Madureira também é fundamental para estudantes que frequentam escolas e faculdades existentes naquela área, sendo ainda a região um importante centro comercial e residencial. As obras serão realizadas pelo DER-RJ.

Segundo Ronaldo Cosat Couto, outra obra que beneficiará o Município de Nova Iguaçu, também aprovada pelo Conselho, será a de recuperação, drenagem e pavimentação da Avenida Dr. Carvalhaes, em Belfort Roxo, 4.º distrito de Nova Iguaçu, no valor de Cr$ 2 milhões. Essa avenida escoa o tráfego da BR-116 (Rio—São Paulo) com destino a Belfort Roxo. As obras serão as seguintes: recapeamento e duplicação da via, seguindo até as linhas da Rede Ferroviária Federal.

Também com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população da Baixada Fluminense, o Conselho aprovou o projeto, no valor de Cr$ 1 milhão 500 mil, para melhoria e pavimentação da Avenida Carlos Marques Rollo, no distrito-sede de Nova Iguaçu, beneficiando as condições de tráfego do distrito-sede em direção à BR-116 (Rio—São Paulo) além do acesso a diversas indústrias, lojas comerciais e habitações que ocupam suas margens. Essa avenida tem 1,4 km de extensão onde serão feitas obras de drenagem e pavimentação. O Fundo Contábil liberará Cr$ 1 milhão 500 mil para as obras.

Ainda o município de Nova Iguaçu foi beneficiado, também de acordo com as informações do Secretário Ronaldo Costa Couto, com outro projeto: melhoria da Avenida Guandu (com 7 km de extensão) que será asfaltada. Essa avenida liga Engenheiro Pedreira (distrito do município) à BR-116 (Rio—São Paulo), à altura do km 36. Atualmente, a ligação é feita por trem e o acesso rodoviário está precário. A estrada permite ainda o acesso ao Distrito Industrial de Campo Alegre, em construção pela CODIN. O Projeto, no valor de Cr$ 5 milhões, foi indicado pela FUNDREM.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA

Edital de Citação à terceiros interessados certos e incertos com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Antônio Pereira Pinto, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Faz Saber aos que o presente Edital de Citação com o prazo JOSEFA AMANCIO DOS SANTOS LIMA foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição inicial tem o seguinte teor: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direto da Vara de Registros Públicos JOSEFA AMANCIO DOS SANTOS LIMA, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente e domiciliada à Rua Carabybe, lote 40, n.º 475, Colégio, vem por seu Advogado infra-assinado: dizer a V. Exa., o seguinte: I — Que, há mais de trinta anos continuos possui sem oposição de quem quer que seja, o terreno e respectivas benfeitorias, sito à Rua Caraíba, n.º 475, Lote 49, Colégio, nesta Cidade, nunca ocorrendo nenhuma intromissão que pudesse turvar essa posse e o exercício normal da mesma, visto que possui mansa e pacificamente, com "ânimo de dono", vindo inclusive a Suplicante pagando todos os impostos, estando com o pagamento dos mesmos em dia; II — Reunindo todos os requisitos do Artigo 550 do Código Civil, quer a Suplicante seja o seu direito a usucapir o referido imóvel declarado por sentença judicial, daí a propositura da presente ação; III — Como a Suplicante não tem título de posse ou domínio, quer regularizar os seus direitos sobre o mencionado terreno e prédio, através da presente AÇAO DE USUCAPIAO, em vista do exposto, e com fundamento no Artigo 550 do Código Civil, e nos termos dos artigos 454 e seguintes do Código de Processo Civil; IV — Nestas condições, requer a V. Exa.: preliminarmente se proceda em dia e hora designados, com ciência do Ilustre representante do Ministério Público, a justificação "initio litis", com o depoimento das testemunhas que serão previamente arroladas; V — Que, em seguida, feita a justificação e julgada a mesma por sentença, sejam citados os mencionados confrontantes e expedidos os editais de citação dos interessados incertos, para no prazo legal contestar querendo a presente ação, que se espera seja julgada procedente, e que seja declarado o domínio da requerente sobre o aludido imóvel, como legítima proprietária na forma da Lei, prosseguindo-se nos demais termos até final; VI — A Suplicante protesta pelas provas em direito admitidas, especialmente juntada de documentos, pesquisitorias, com arbitramento, testemunhas, depoimentos pessoais dos confrontantes, perícias, e tudo o mais que oferecerá no decorrer do processo, e que por isso vem postular a presente Ação de Usucapião, a fim de ver consolidado seus direitos plenos à propriedade, com o concurso dos requisitos por Lei estabelecidos. Para os efeitos fiscais, dá-se a presente o valor de Cr$ 200,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1968. (as) Adolpho Gomes Teixeira (Insc. 11.221, na OAB) — Mauro José Tavares (Insc. 14.503 na OAB). PELO QUE, chamo e cito terceiros interessados certos e incertos para ciência da referida ação e bem assim, no prazo legal contestarem-na querendo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Laís Alves Rabello, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Carlinda Araújo Dias, Escrivã-Substituta, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão.

ANTONIO PEREIRA PINTO
Juiz de Direito

(A.S.)

AMADO RIBEIRO

Aos Papa defuntos, meu General

O secretário de Segurança, general Brum Negreiros, está com toda a pinta do chefe de Polícia de que o Estado tanto precisa. Primeiro, revelou-se com maestria no triste episódio do garoto Sérgio, seqüestrado e morto por um primo, em Bom Jesus de Itabapoana. Já diziam os antigos que primo e pato sujam a casa. Mas essa é outra história.

Como dizíamos, o general Negreiros está acertando como se policiasse o Rio de Janeiro há muito tempo. Agora mesmo, sob sua orientação, os delegados Elson Campelo e Eduardo Batista, do DIG, estão desmontando uma quadrilha que agia junto ao INPS, falsificando guias de recolhimento de contribuições ao Instituto e também guias do ICM. Vários bandidos milionários já estão presos e desmascarados, tudo sem mistério, com os nomes das firmas envolvidas devidamente noticiados pelos jornais.

No mesmo tom, tocando música pouco conhecida por elementos até então impunes por força de apadrinhamentos, a SSP está desentocando alguns bichos malocados no Detran, cujo diretor, comandante Celso Franco, está longe, em sua terceira viagem à Europa só neste ano. Longe de nós a menor idéia de suspeição contra o intimorato comandante, cuja nau faz água por todo sos costados e até mesmo pelo castelo de proa, nome técnico de determinada parte da estrutura de uma embarcação e que não deve ser desconhecida de S. Exa.

Os delegados Paulo Sérgio Miranda Shetino e Benigno Augusto da Costa, encarregados de saber o que se passa no Detran, orgão tão cioso em perseguir motoristas infratores, prenderam em Minas os falsários Elazir Baeta de Azevedo e Fernando Alves Nogueira, que tinham em seu poder 250 carteiras de motorista em branco, mas todas elas com a assinatura do inconfundível **globe-trotter** Celso Franco. Os dois malandros vendiam cada carteira a 3 e 4 mil cruzeiros, dependendo da cara do freguês, insinuando-se de preferência junto à fazendeiros da Zona da Mata, em Minas, de onde tem saído os mais refinados malandros e políticos deste país.

OS ETERNOS PAPA-DEFUNTOS

Em se tratando de morte e vida no além, nada existe, entre nós, mais eterno e imortal que um **papa-defuntos**. Que o diga o Durval Sanze, o risonho e bonachão **Tatu**, que enterra 3? por cento das pessoas que morrem na baixada, em razão do monopólio funerário que montou em São João de Meriti, com a ajuda de bem azeitada máquina administrativa, com capangas, advogados e certos políticos que somente poderiam existir mesmo na baixada.

Essa indústria da morte acoberta muitos crimes, pois basta a Durval Sanze ou outro qualquer **papa-defuntos** conseguir um atestado de óbito falsificado para constatar que um homicídio à bala ou à faca não passou de enfarte do miocárdio, mesmo porque, como se diz no submundo do crime, o que mata em última instância é o coração que deixa de funcionar.

Milionários, gordos como ratazanas bem cevadas em seus ternos escuros e brilhantes de tropical inglês contrabandeado, os **papa-defuntos** do Grande Rio nunca foram investigados. Ninguém ainda se interessou em saber como e por que conseguiram concessões exclusivas para explorar a indústria da morte em municípios influentes, como Nova Iguaçu, Meriti e Caxias. Esses **papa-defuntos** chegam ao extremo de conceder cotas mensais e gratificações às prefeituras das cidades onde operam. E mesmo, a título de publicidade, financiam por conta própria enterros de pessoas que, por qualquer motivo — e por falta de dinheiro —, interessam ao noticiário dos jornais.

Esta qualquer funerária da baixada há sempre um **contato** em permanente sintonia com a delegacia de polícia local.

Um **presunto**, que é o apelido do cadáver, pode render 200 cruzeiros para o plantonista de uma delegacia ou hospital.

P.I. é **pé-inchado**, expressão pejorativa que identifica o **presunto** de pobre, aquele que morreu sem ter sido contribuinte do INPS, que nada deixou, parentes ou recursos, em condições de lhe pagar o enterro de terceira.

Está aí um bom prato para o SSP Brum Negreiro, se é que S. Exa. não acredita em almas do outro mundo.

Trens japoneses na linha de Deodoro hoje

A Divisão Especial-Subúrbios do Grande Rio da RFFSA passará a utilizar somente composições da série 500 (trens japoneses), em sua linha de Deodoro, a partir de hoje.

Para isso, o seu Departamento de Transporte programou o numero de 210 trens todos constituidos por composições de quatro carros, que atenderão aos passageiros daquela linha nos dias úteis (2as. às 6as. feiras), no periodo compreendido entre 4h 15m e 23h 30m, com 105 trens em cada sentido, isto é, Deodoro — D. Pedro II e vice-versa.

ATENDIMENTO DA DEMANDA

A fim de atender às diferentes demandas, o tráfego das composições obedecerá a diversas faixas de horário.sendo as mais importantes as do atendimento dos "rushes" matutino e vespertino, que apresentam em sua circulação uma freqüência intemitente mínima de 7 e 8 minutos.

Assim, no "rush" matutino (sentido Deodoro — D. Pedro II), essa freqüência se processará no horário compreendido entre 5h 30m e 9h 30m.

Já no "rush" vespertino (sentido D. Pedro II — Deodoro), esse intervalo ocorrerá entre 17 e 20 horas.

As 6as. feiras, todas as unidades que circulam durante a semana serão recolhidas às Oficinas de Deodoro e Abrigo de D. Pedro II a fim de se processarem os serviços necessários de manutenção e limpeza.

Minerva lança programa sobre esportes

"Viva o Esporte" é o programa que o Projeto Minerva vai levar ao ar, a partir de domingo, às 10h45 min, contando tudo sobre a história e a técnica do esporte no Brasil e no mundo. Produzido e dirigido pelo Serviço de Radiodifusão Educativa, o programa irá ao ar durante um ano, todos os domingos, com narração de Jorge Curi, Edson Mauro e Ronaldo Rosas, além da participação especial de Ademir Menezes.

Vidro Arte inaugura sua nova sede

A Vidro Rio Ltda. vai inaugurar hoje às dezoito horas, sua nova sede na Rua Pedro Alves, número 135. Na ocasião, serão comemorados os 22 anos de fundação da empresa.

Fábrica começa a produzir medidores

Já está operando em novas instalações a unidade industria e administrativa da Foxboro Brasileira Instrumentação Ltda., localizada no centro industrial de Jurubatuba, Santo Amaro, na capital paulista. Numa área inicial de 3.200 metros quadrados, a Foxboro está produzindo instrumentos de medição e controle de processos industriais, produtos que há pouco vinham sendo importados em grande escala pelo Brasil.

Com a entrada em funcionamento da nova fábrica, a empresa tem condições de oferecer ao mercado nacional cerca de 60% dos componentes necesários à formação dos "pacotes" de equipamentos de medição e controle destinados particularmente a siderúrgicas, usinas de processamento de minérios, indústria navel, unidades petroquímicas, fábricas de papel e celulose, usinas de açúcar e álcool, e outras indústrias de grande porte.

De acordo com seus dirigentes, a Foxboro deverá, já neste ano, propiciar uma economia de divisas de aproximadamente um milhão de dólares, em função das substituições de importações de equipamentos similares.

A Foxboro, empresa de origem norte-americana, opera no Brasil há 20 anos, inicialmente com uma representação e, há 8 anos, como associada da maior indústria de instrumentos de controle industrial. A entrada em operação da nova unidade de Jurubatuba permitiu um aumento em seu efetivo de mão de obra superior a 100%.

Éric da Silva Barbosa

advogado trabalhista

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS 701 E 703

TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

E a Beija-Flor partiu tranquila para a França

Sim, gente boa, a Beija-Flor já se encontra em Paris. Tive a oportunidade de assistir ao embarque dos componentes da escola de Nilópolis, que vai mostrar o nosso samba na capital francesa. Confesso que fiquei impressionado com o estado de espírito da moçada e senti o clima de disciplina que envolvia a turma. Estou prevendo sucesso pleno para a bicampeã do carnaval carioca. Vai ser uma boa, garanto.

Uma das coisas que me deixou bem impressionado foi o cuidado que os dirigentes tiveram em selecionar os integrantes da caravana. A começar pela Ala da Bateria, os comandantes da escola provaram que sua principal intenção foi a de levar a nata dos seus ritmistas. Pelé se encarregou de apontar os melhores da Ala, em condições de partir para o exterior. Dezesseis ritmistas o acompanham na Cidade Luz.

Bacana mesmo foi a lembrança dos xerifes da Beija-Flor, em fazer questão que a Ala das Baianas Tradicionais da escola se fizesse representar na sua primeira viagem ao exterior. Vi, sorridentes, um grupo de seis veteranas baianas da azul-e-branco de Nilópolis envergando um simpático terninho azul-celeste, se movimentando com suas pequenas valises, se despedindo de parentes e amigos na estação de passageiros internacionais, no Galeão. D. Nadir, uma bonita preta cinqüentenária, com 28 anos de atuação na Beija-Flor de Nilópolis, falava por suas companheiras. Dizia não saber como agradecer ao presidente Nelsinho a oportunidade que deu às antigas componentes da sua escola em participar da viagem a Paris. Era a primeira vez que elas viajavam de avião. D. Nadir dizia:

— Estou maravilhada. Sei que vamos fazer sucesso em Paris. Como eu terei coisas para contar aos meus netinhos quando voltar. Sei que não havia oportunidade para todas as baianas, uma pena. Mas de qualquer maneira não fomos esquecidas nem preteridas por gente que nada tem a ver com a nossa Beija-Flor. Darei tudo de mim para bem representar o samba brasileiro.

Outro componente que exultava com a viagem era o compositor Neguinho da Vala, campeão de samba-enredo da escola e que em Paris terá a oportunidade de defender as músicas oficiais da sua agremiação e outros pagodes de sucesso que integram o seu repertório.

— Podes crer, meu sinhô. Saberei aproveitar a oportunidade e darei meus recados certinhos. Veja só como a nossa escola é legal. Não esqueceu de usar um critério legal para escolher seus representantes nesta curta temporada ao exterior. Conosco segue também o Luís, um antigo componente da Beija-Flor, agora elevado ao posto de primeiro mestre-sala, em substituição ao Zequinha. Bate um papo com ele que ele merece.

Segui o conselho do Neguinho e fui direto ao Luís, um pretinho esguio e simpático.

— Como é, Luís, tudo certo para o sucesso?

— Estou tranqüilo. Agradeço à minha elevação ao posto de primeiro mestre-sala da Beija-Flor, mas não pensem que me sinto nervoso nem acanhado. Nada disso. O que irei fazer lá fora não é nada menos do que já estou acostumado a fazer aqui. Acostumado a fazer naturalmente, como vinha ocorrendo há alguns anos na minha escola. Não vou competir com ninguém lá fora, pois sei que não temos adversário. Vou dançar às pampas como gosto de fazer ao lado da Juju Maravilha, esta fabulosa porta-bandeira. Não se preocupem conosco, quanto ao êxito esperado. Estamos certinhos em todos os ângulos —, concluiu Luís.

A escola não esqueceu dos seus destaques e muito menos dos seus passistas, inclusive uma garotinha de 12 anos, que vem fazendo sucesso nas rodas-de-samba que a escola promove em Nilópolis.

Também exultante estava no grupo a bela negra Pilar, que desfilou como destaque, apresentando-se com a cabeça completamente raspada. Mantendo a cabeça pelada, a nega Pilar viajou com o grupo, afirmando que se apresentaria com a mesma fantasia deste último carnaval, trabalho de Jésus Henrique, que também seguiu com a caravana. Heloína, travesti que levantou o concurso das bonecas, promovido pela dupla Zinho/Manola, e saiu como destaque este ano, também viajou.

— Vou rever Paris, onde residi durante cinco anos. Mas creiam, não ficarei por lá, pois tenho compromissos assumidos com casas noturnas de São Paulo, e não posso deixar de participar dos futuros embalos da Beija-Flor, escola que guardo no coração.

Joãozinho Trinta era o mais atarefado da turma. Encarregado do controle do pessoal, agia junto aos funcionários da Varig, procurando identificar e relacionar os sambistas com suas passagens nas mãos. Tudo certo, Joãozinho deu o seu plá:

— Podem estar descansados que tudo correrá bem. Levamos um grupo disciplinadíssimo, escolhido a dedo. Vamos nos apresentar no Museu de Louvre e em seguida num barco que trafega pelo Rio Sena. Participaremos da apresentação de diversas delegações representativas do carnaval de vários países do mundo. São apenas três dias de apresentações. Depois passeios e retorno ao Brasil. Tchau.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 118/77

AVISO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA, em data de 26 (vinte e seis) do mês de julho de 1977, às 15,00 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ para serviços de melhoramentos e restaurações, na Rodovia BR-153/GO, Trecho Cercadinho — Kenedy, Subtrecho km 810 — km 870, no valor aproximado de Cr$ 83.000.000,00 (oitenta e três milhões de cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 118/77, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62/RJ.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1977 — ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA, Chefe do Grupo Executivo de Concorrências.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 125/77

AVISO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA em data de 29 (vinte e nove) do mês de julho de 1977, às 10,00 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para execução de Cadastro Rodoviário na Região Nordeste.

O Edital referente aos serviços, sob n.º 125/77, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62/RJ.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1977 — ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA, Chefe do Grupo Executivo de Concorrências.

SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias, a FRANCISCA BARBOZA GOMES, na forma abaixo:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Rio de Janeiro, Capital,

Faz saber aos que o presente Edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se FRANCISCA BARBOZA GOMES, para no prazo de vinte e quatro horas, efetuar o pagamento da quantia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), sob pena de não o fazendo, ser procedida a conversão do arresto em penhora, do apartamento 707, da Rua Guilherme Marconi, n.º 117 e respectiva fração ideal do terreno, conforme auto de folhas 11, digo, folhas 14, dos autos de execução que lhe move Walter Teixeira Leocádio, abaixo transcrito: — "Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. WALTER TEIXEIRA LEOCADIO, brasileiro, desquitado, funcionário público federal, residente nesta Cidade, à Rua do Riachuelo, 232, por seu Advogado infra assinado, (doc. 1), vem, por esta e na melhor forma de direito, requerer abertura de Processo de Execução de Titulo Extrajudicial, para o que passa a expor e finalmente requerer o seguinte: — I — que, o Suplicante é credor da quantia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), representada pela inclusa Nota Promissória emitida em 18 de março de 1977, por FRANCISCA BARBOZA GOMES, brasileira, residente nesta Cidade, à Rua Guilherme Marconi, 117 apartamento 707, inscrita no Cadastro das Pessoas Fisicas sob o número 242.485.177-87, vencida em 07 de abril de 1977, não paga e protestada por intermédio do 4.º Oficio do Registro de Protesto de Titulo (docs. 2 e 3). 2 — que, foram esgotados todos os meios para o recebimento amigável do crédito acima, vendo-se, digo, acima, vendo-se o Suplicante na contingência de valer-se da via judicial, para compeli-la ao pagamento, razão pela qual, com fundamento nos artigos 580, parágrafo único e 585, inciso I, do Código de Processo Civil, requerer a V. Excia. se digne determinar: I — seja citada a Ré para pagar em 24 horas a quantia indicada acrescida de juros de mora, custas processuais, despesas da protesto e honorários advocatícios na base de 20%, isto ao principio da sucumbência, sob pena de não o fazendo, sejam penhorados tantos bens quantos bastem e sejam necessários à execução; II — não sendo encontrada a Ré, a efetivação do arresto, do imóvel de sua propriedade, situado à Rua Guilherme Marconi 117, apt.º 707, na forma do artigo 653 e 813, do Código de Processo Civil (docs. 4/5). III — se obtiie obstada a penhora, seja procedido o arrombamento de acordo com o artigo 660, do mesmo diploma legal. Finalmente julgue V. Excia. procedente o presente Processo de Execução de Titulo Extrajudicial, condenada a Ré ao pagamento do principal e acessórios, inclusive custas e honorários, como de direito, protestando provar o alegado por todo o meio de provas em direito permitidas. Termos em que, dando à presente para os efeitos fiscais, digo, efeitos fiscais o valor de Cr$ 200.000,00. Pede Deferimento. (ass) Edson Egypto Rosa de Carvalho, Adv. 732-OAB. Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. A 6a. Vara Civel. Ao 4.º Of. Reg. Distribuição Em 9 de 5 de 1977 (assinatura ilegivel). Despacho: A. Cite-se. Rio, 10-5-77 (as) H. G. Montandon". Auto de fls. 14: AUTO DE ARRESTO, na forma abaixo: Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, e na Rua Guilherme Marconi, número cento e dezessete, apartamento setecentos e sete, onde comparecemos nós, Oficiais de Justiça abaixo-assinados e lotados no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, em cumprimento ao mandado de execução passado a Requerimento de WALTER TEIXEIRA LEOCADIO contra FRANCISCA BARBOZA GOMES, e no referido, digo, para garantia da quantia de........ Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução da lide, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos ao arresto do imóvel da Rua Guilherme Marconi, número cento e dezessete, apartamento setecentos e sete, e respectiva fração ideal de terreno, que mede vinte e três metros de frente em três segmentos da direita para a esquerda, o primeiro de seis metros e vinte centimetros o segundo de cinco metros e o terceiro de onze metros e oitenta centimetros; na linha dos fundos mede seis metros, pelo lado direito, trinta metros e cinqüenta centimetros e pelo lado esquerdo quarenta metros em dois segmentos da frente para os fundos, o primeiro de vinte e um metros, e o segundo de dezenove metros, confrontando à direita com o prédio cento e cinco e à esquerda com os fundos dos lotes seis, sete, nove e dez da quadra cinco do PA. quatro mil, duzentos e oitenta e quatro e na linha dos fundos com os fundos do lote onze da quadra cinco do citado PA. quatro mil duzentos e oitenta e quatro, conforme escritura de venda, livro numero dois mil, novecentos e cinqüenta e dois, às folhas quarenta e oito, verso, do Sexto Ofício de Notas da Justiça do Estado do Rio de Janeiro. O imóvel arrestado encontra-se em nome de Francisca Barboza Gomes. E para constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. O Oficial de Justiça (ass) João Jesus do Nascimento. O Oficial de Justiça (ass) Paulo José Pastor. AUTO DE DEPÓSITO, na forma abaixo: Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, e na Avenida Erasmo Braga, número cento e quinze, primeiro andar, (Cartório do Segundo Depositário Judicial), onde comparecemos nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados e lotados no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, em cumprimento ao mandado de execução passado a requerimento de WALTER TEIXEIRA LEOCADIO, contra FRANCISCA BARBOZA GOMES, para garantia da quantia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução da lide, e no referido endereço, após o preenchimento das formalidades legais, efetuamos o depósito do imóvel arrestado, em mãos e poder do Doutor Walmyr Leal, Segundo Depositário Judicial em exercício, a quem desde logo intimamos a não abrir mão do mesmo sem prévia autorização deste Juizo, sob as penas da Lei, o qual de tudo ficou ciente e assina conosco, Oficiais de Justiça, o presente auto que lavramos e damos fé. O Oficial de Justiça (as) João Jeus do Nascimento. Depositário (ass) Walmyr Leal. 2.º Depositário Judicial. O Oficial de Justiça (ass) Paulo José Pastor. Certidão. Certificamos e damos fé de que, após o arresto e seu depósito, deixamos de citar a executada FRANCISCA BARBOZA GOMES, em virtude da mesma encontrar-se em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, RJ., 30 de maio de 1977 O Oficial de Justiça (ass) João Jesus do Nascimento. O Oficial de Justiça (ass) Paulo José Pastor. Petição de fls. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. WALTER TEIXEIRA LEOCADIO, por seu Advogado infra assinado, nos autos do Processo de Execução de Titulo Extrajudicial, que move a FRANCISCA BARBOZA GOMES, considerando que a Ré encontra-se em lugar incerto e não sabido conforme informa o Senhor Oficial de Justiça em sua certidão de folhas, vem, mui respeitosamente pedir a V. Excia. se digne expedir editais de citação com prazo minimo. Termos em que, junto aos autos referidos Pede e Espera Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1977, (as) Edson Egypto Rosa de Carvalho. Adv. 732-OAB-RJ. Despacho: J. C. Rio, 3-6-77 (ass) H. G. Montandon", Despacho de fls. 17: Fls. 16 — cite-se por Edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 7-6-77 (as) H. G. Montandon". Em virtude do que expediu-se o presente Edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da Lei, ciente a Ré de que tem o prazo de dez dias para apresentar embargos, findo o qual, não embargando, se presumirão como aceitos pela mesma, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, ciente ainda de que este Juizo tem Sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, sala 302. A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital, aos treze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Jorge de Andrade, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito.

Está conforme.

O escrivão,

Jayme Castro

(PJ.-356)

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital para ciência de Terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34 do dec.-Lei n.º 3.365, de 21-6-41, na forma que se segue: o Dr. David Mussa, Juiz Titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório se processam os Autos da ação de Desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra, Manoel Alves Pais e outros, objetivando os imóveis da Rua Elcone de Almeida n.os 20 casa I — Apto. 101 e 201, 20 casa II — apto. 101 e 201; e 20 casa III — apts. 101 e 201. E por me haver sido requerido por Manoel dos Santos Graça, dono dos apts. 101/201 da Casa III, para posterior levantamento da parte que lhe coube da indenização de Cr$ 1.049.510,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados, cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo e Cartório, funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D, 107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1977. Eu, as. Josisio S. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular.

(PJ. 355)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PAULO MALTA FERRAZ, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES, NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER a todos quanto virem o presente Edital, expedido nos autos de inventário dos bens deixados pelo finado JOÃO DE SOUZA FERNANDES, a pedido de dona Maria do Carmo de Jesus, que por este meio ficam citados os herdeiros AGNELLO DE GOUVEIA SOBRAL FERNANDES e JOÃO RUI DE GOUVEIA E CASTRO SOBRAL FERNANDES FERNANDES, filhos do "de-cujus" que se encontram atualmente em lugar incerto e não sabido, para intervir nos referidos autos. Para que este chegue ao conhecimento de todos será publicado na forma do disposto no artigo 232 do Código de Processo Civil e afixado na séde do Juizo, a av. Erasmo Braga n.º 115 — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de maio de 1977. Eu Cristiano Gomes Cardoso, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu Heloisa Baptista de Faria Escrivão em exercício, subscrevo.

O JUIZ — PAULO MALTA FERRAZ

HORÓSCOPO

Professor Mohmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Esta semana você será levada a economizar um pouco. No trabalho, boas novidades, com relação ao pedido de aumento. Número de sorte, 923. Cor favorável, cinza.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Dê mais atenção à pessoa amada, não há amor que faça mal a ninguém. Não duvide dos conselhos que pessoas amigas lhe dão. Número de sorte, 394. Cor favorável, amarela.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Se pretende comprar casa por estes dias, terá uma hora oportunidade esta semana. Número de sorte, 654. Cor favorável, preta.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Preste mais atenção a seu comportamento no trabalho, pois seu chefe está gostando muito de seu serviço. Procure interpretar seus sonhos: boa sorte. Número de sorte, 384. or favorável, rosa.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Semana favorável para negócios com caderneta de poupança, que pode render-lhe bons lucros. Vá a um cinema ou teatro logo mais e divirta-se um pouco. Número de sorte, 903. Cor favorável, verde.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Em viagem que não está muito distante, vai conhecer pessoa por quem se apaixonará. Deixe para a próxima semana a viagem que tem programada. Número de sorte, 583. Cor favorável, lilás.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Procure não demonstrar muito apego a certas pessoas que o cercam, algumas delas interessadas apenas em prejudicá-lo. Não faça muitas revelações sobre sua vida intima. Número de sorte, 262. Cor favorável, [illegible].

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Esta semana vai receber carta ou telefonema, com convite irrecusável; faça bom proveito. Não permita que os outros se intrometam muito em seus assuntos particulares que eles querem é atrapalhar sua vida. Número de sorte, 351. Cor favorável, branca.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Na faculdade você vai obter boas notas no próximo semestre, mas não se descuide. Se você é advogado trabalhista, tome cuidado com o advogado de outra parte, que ele prepara um ardil para derrotá-lo. Número de sorte, 493. Cor favorável, bege.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Semana favorável para tratar de questão trabalhista. Esta semana seja mais compreensivo para com a pessoa amada, que ela merece. Número de sorte, 942. Cor favorável, havana.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se você pretende mudar de emprego, deixe para outra oportunidade, pois os astros não estão em posição muito favorávl para isso. Dê mais atenção ao seu amor. Número de sorte, 512. Cor favorável, gelo.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Procure esta semana um de seus melhores amigos, que ele tem boas notícias para você. No trabalho, não está longe oportunidade para você melhorar de situação, mas não confie muito em seu chefe. Número de sorte, 643. Cor favorável, roxa.

Edital de 1.º e 2.º leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda de bens móveis penhorados nos autos da ação EXECUTIVA movida por KHALIL YACOUB DIB, contra CAADE DEVESA CONFECÇÕES LIMITADA, na forma abaixo:

O Doutor Ruy Barbalat Juiz de Direito da Décima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital de 1.º e 2.º leilão virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 12-7-77, às 14,00 horas, no "hall" dos elevadores do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lanço oferecer supra, e caso não haja licitantes, desde já fica designado o dia 22-7-77, às 14,00, horas, para venda e arrematação dos ditos bens, a quem mais der, independentemente da avaliação, tudo em conformidade com o laudo adiante transcrito: LAUDE DE AVALIAÇÃO: (fls. 113/114). Bens encontrados na rua Buenos Aires, n.º 332. Sete calças compridas para senhoras, sendo 3 brancas, uma marron, 2 azuis, 1 azul marinho; 4 conjuntos de lingerie, camisolas e calcinhas fazenda com ramagens; 14 conjuntos azuis mrca Rainha; 5 conjuntos rosa claro, marca Rainha; 7 conjuntos na cor lilás marca Rainha; 6 conjuntos amarelos, com flores marrom; 7 conjuntos marca Rainha, sendo 5 rosas, um creme com ramagens, cor de abóbora e um azul; 11 conjuntos, sendo 4 beje, 3 vermelho, um beje com ramagens vermelha e um azul com ramagens rosa e 2 roxos; 6 camisolas azul marinho e branco, 8 camisolas de cetim japonês, sendo 6 amarelas e 6 rosa; 4 conjuntos, sendo 2 roxo, um azul e outro beje; 10 colans, BR-3, diversas cores, 18 casacos de lã em cores diversas; 16 blusas para senhora, tecido xadrez diversos, 6 conjuntos para mulher marca Stanik em tecido xadrez; 2 casacos marca Stanik em tecido xadrez; 2 casacos, digo, 30 em cores diversas, tecido estampado; 11 colans lixo cores diversas; 12 macacões em brim, tecido; vinte e três caixas contendo uma camisola marca Rainha em lingerie; 3 calças de brim; 6 de tecido de algodão; 8 saias de malha, lisa, cores diversas; 10 blusas cacharrel, lisas, cores diversas; 9 blusas frente única em tecido estampado; 13 calças estampadas e lisas; 20 blusas diversas; 17 shorts de tecidos diversos; 30 blusas em tecidos diversos; 14 blusas em tecidos diversos, 19 camisolas e penhoís; 2 conjuntos estampados, 7 camisões; 10 calça de tamanhos diversos, 19 camisolas e penhoís; 2 conjuntos estampados, 7 camisões, 10 calças de tamanhos diversos; 10 cuecas, 2 macacões; 8 calças de criança, 20 blusas de mulher; 20 blusas de mulher; 20 blusas de mulher; 20 busas de mulher; 20 busas de muher; 12 quimonos; 25 biquinis, 15 biquinis; 15 biquinis; 11 biquinis, 20 blusas; 30 blusas; 25 blusas; 32 blusas em tecidos de bolinha; 18 blusas em tecido estampado; 30 blusas de malha; 6 calças de brim em cores diversas, em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), CONTRATO do aluguel do prédio de n.º 62, da rua da Conceição, entre Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro e Confecções Landinis Ltda, tudo pelo prazo de 5 anos, com vigência entre 1.º de fevereiro de 1977, com direito a renovação, contrato este registrado no 11.º Ofício de Notas, livro n.º 1.738, fls. 64. Avaliamos o direito e ação relativos ao mesmo em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Importa a avaliação em Cr$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros), (as) Nelson Luiz dos Santos. 11.º Avaliador Judicial e Maria Magdala Corrêa de Oliveira. 12a. Avaliadira Judicial. PETIÇÃO DE FLS. 106. Exmo.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel. Confecções Landniz Ltda. nos autos da ação que ante este Juizo Khalil Yacoub Dib move contra SAADE & DEVESA CONFECÇÕES LTDA. LTDA., vem requerer a V. Exa. que se digne de reconsiderar o respeitável despacho de fls., com fulcro nas seguintes razões: 1 — A ré sublocatária da suplicante no contrato de sublocação comercial do imóvel situado à rua da Conceição n.º 60, não pleitou a renovação do mesmo; 2 — Assim, ao ser feita apenhora do referido contrato, no dia 14-01-77, só restavam 16 dias para o término do mesmo. 3 — A suplicante, com apoio nas disposições legais vigentes e pertinentes à matéria, notificou a ré a fim de que esta desocupasse o imóvel; 4 — Tais fatos foram comunicados, de imediato, a V. Exa. pela suplicante. Conclui-se que não tendo a ré desejado renovar seu contrato, ao terminar este, passou ele a ser por tempo indeterminado, podendo o imóvel ser retomado; 5 — Ação para renovar não pode a ré exercer, só lhe resta, então, o direito a título precário, de ocupar o imóvel, até que seja julgada a ação de despejo. Assim, não se pode retirar da suplicante o direito de retomar o imóvel, porque a penhora recaiu sobre um direito precário, ao qual a suplicante pode opor direito assegurado por lei e maior Termos em que, A. deferimento, Rio de Janeiro, 19-4-77. (a) Alfredo Costa. DESPACHOS DE FLS. 116. A. Praça, 16-6-77. (a) Ruy Barbalat. Juiz de Direito. Reconsidero em parte o despacho supra, para que, no edital de praça conste o inteiro teor da petição de fls. 106. Rio, 21-6-77. (a) Ruy Barbalat. Os referidos bens serão entregues mediante pagamento à vista ou fiança idônea pelo prazo de três dias. Ficam cientes os senhores arrematantes que além do produto da venda, deverão pagar também, as custas e diligências. Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade, aos vinte e dois dis do mês de junho de mil novecentos e sete. Eu, (Maria Amélia de Freitas Oliveira), Escrevente Juramentada datilografei. E eu, (Guilhermino dos Santos), Escrivão, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
RUY BARBALAT

(PJ. 303)

Luta Democrática
Redação e Administração
Telefones:
284-9393 e 254-0853

De Pernambuco para o mundo no Teatro Sesc

Pernambuco Falando Promundo, "show de Paulinho Guimarães, é o cartaz desta segunda-feira no Teatro do Sese de São João de Meriti e que dá continuidade à programação do espetáculos musicais nos teatros da Zona Norte. No Sese já se apresentaram Os Novos Baianos e Gonzaga Júnior, entre outros.

Paulinho Guimarães veio do Recife na mesma safra do Alceu Valença e Geraldinho Azevedo. Músico, compositor, ator e autor de "shows" e peças infantis, neste "Pernambuco Falando Promundo". Paulinho propõe uma brincadeira com a Rádio Jornal do Comércio de Recife, de onde tirou o nome do "show" ao reencontrar seus amigos numa festa de pracinha do interior. As músicas falam do menino que vou, cheirou, sentiu e pesquisou o folclore nordestino. Não faltam os recados de amor pela rádio ou jogos de prendas e muita animação.

Paulinho Guimarães define o seu trabalho, como um azougue. O azougue do menino nordestino e a história que ele tem pra contar no momento em que comemora a idade de Cristo.

Junto com Paulinho, Guimarães em "Pernambuco Falando Promundo" estão Antônio Krismas (baixo e flauta) Pial (cavaquinho e viela) e Luís Calos (percussão). além dos grupos "Viola" e "Cesto e Balaio" compostos de estudantes de São João de Meriti. Os ingressos podem ser adquiridos no teatro do Sese e os sócios têm desconto especial.

DECLARAÇÃO

Maria Elena Hernandez Kerfoot, perdeu cédulas de identidade, CIC e Credicard.

Quem encontrar, é favor entregar na Thompson Publicidade, à Rua São Clemente, 379.

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de retificação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de retificação, virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Anulação e Substituição de Titulos ao Portador tombado sob o n.º 50.579 em que requerente Paulo Gonçalves Tavares, no qual foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 30 dias, para retificação, na forma abaixo, em virtude do edital de citação de eventuais detentores e terceiros interessados, puplicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, na data de 14 de fevereiro de 1977, à página 19 e no Jornal "Luta Democrática" de 15 de fevereiro de 1977, à página 2 e 18 defevereiro de 1977, à página 6, constar na petição inicial como sendo o número da cautela de 200 ações preferenciais do Banco do Brasil S.A., 2.094.386-2, sendo seu número certo 1.094.386-2, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. Digo: Promoção de fls. 29: Deve o requerente promover a retificação dos editais na forma pleiteada às fls. 22 para que seus efeitos legais sejam alcançados. Rio, 3-5-77. as. Eduardo Pinto Martins — Promotor de Justiça. — Petição de fls. 30: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. Paulo Gonçalves Tavares, nos autos da Ação de Anulação e Subestituição de Titulos ao Portador, requer a publicação de edital, para retificar a petição inicial, a fim de constar que o número certo da cautela é 1.094.386-2 de 200 ações praferencias do Banco do Brasil S.A. ao invés de n.º 2.094.386-2 de 200 ações, como por um lapso constou da inicial. Nestes termos, P. Deferimento Rio de Janeiro, 18 de maio de 1977. as. Alberto Max Lombardi. Adv. Insc. 6718. — Despacho de fls. 31: Fls. 30. Defiro na forma da promoção de fls. 29-29 dias. Rio, 20-5-77. as. Décio X. Gama. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital de retificação, com o prazo de 20 dias, nos termos supra transcritos. Este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3. andar. O presente será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 6 dias de junho de 1977. Eu, Jorge Ivo V. Tumba Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. Assinado. João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito. (Dape 291)

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para noticificação de Oxlon S.A. Indústria de Confecções Ltda., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 10.049 que Aluizio Barros da Silva move contra Oxlon S.A. Indústria de Confecções Ltda., na qual foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 20 dias, para notificação de Oxlon S.A. Indústria de Confecções Ltda. na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de quinze — 15 — dias, desocupar o imóvel objeto da presente, situado à Rua Flávia Farnesi n.º 34 apto. 101, sob pena de lhe ser expedido o competente mandado de despejo, nos termos abaixo transcritos: Senteça de fls. 50: Ação de Despejo: A. Aluizio Barros da Silva. R. Oxlon S.A. Indústria de Confecções Ltda. Objeto: Imóvel da Flávia Farnesi n. 34, apto. 101. — Vistos, etc. O A. locador do R., no imóvel acima indicado alegando estar o mesmo em atrazo com o pagamento dos aluguéres apontados na inicial, pediu despejo, com fundamento no ite I do artigo II da Lei 4494 de 1964. Citado, o R., não contestou o pedido e não solicitou a purgação da mora. Assim, de acordo com o artigo 350 c.c. o art. 209 do Código do Processo Civil. Julgo procedente a ação e decreto o despejo do R., marcando o prazo de 15 dias para desocupação do imóvel. Custas pelo R. e honorários advocatícios do A., na base de Cr$ 500,00. P. R. I. Rio de Janeiro, 24 de março de 1977. as. Antonio Pio Alves Costa Filho. — Petição de fls. 58: Exmo. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. Diz Aluizio Barros da Silva, por advogado, nos autos da Ação de Despejo movida a Oxlon S.A. Indústria de Confecções Ltda., que desatendido na pretensão de notificar o R. na pessoa de seu Curador, requer respeitosamente, que se digne V. Exa. mandar expedir Edital de notificação ao R. condenado a despejo o imóvel locado, com o prazo a ser determinado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31-5-77. as. José Demétrio de Albuquerque Silva — Avd. OAB — RJ 1199. — Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 1-6-1977. as. José Evaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para notificação de Oxlon S.A. Indústria de Confecções Ltda., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, bem como de que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 306-B, 3.º andar. O presente será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 13 dias de junho de 1977. Eu, José Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo. Assinado. José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. (Defre 290)

PROCESSO N.º 13.192

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMOVEL(EIS DA RUA REAL GRANDEZA N.º 39, DE PROPRIEDADE DE ESP.º DE ROSA MARIA ALZIRA DA COSTA PINTO por seu inventariante IVAN DA COSTA PINTO NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR Manoel Benedicto Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DSAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante Municipio do Rio de Janeiro e Expropriado(s) Esp.º de ROSA MARIA ALZIRA DA COSTA PINTO por seu inventariante IVAN DA COSTA PINTA, tendo por objeto o imóvel(eis) da rua Real Grandeza n.º 39. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover(em) ao levantamento de Cr$ 924.960,00 correspondente a 80% da quantia de Cr$ 1.156.200,00, requereu(rem) a este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que fôr de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcinah na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis de junho de mil novecentos e setenta e sete.
Eu, escrevente auxiliar datilografei, e Eu (ELIAS SAUD), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O JUIZ: MANOEL BENEDICTO LIMA.

(P.J. 41)

LUTA-77
O jornal mais barato do Grande Rio

CINEMA

ED FRANCIS

"O Mundo do Circo"

Gilberto Cardoso, chefe do departamento de publicidade da CIC, informa que está em cartaz um dos maiores filme de circo distribuído por sua empresa no Brasil.

"O Mundo do Circo" conta os grandes acidentes que tumultuam a vida dos artistas e mostra os amores dos astros do perigo. Samuel Bronson produziu este grande espetáculo para mostrar o sacrifício de vários artistas que querem mostrar a arte do circo no mundo inteiro. Tudo isso combinado com o ambiente caracteristicamente romântico e humano da idade de ouro do circo.

Com a participação de grande elenco, entre êles John Wayne, Claudio Cardinale e Rita Wayworth, em cartaz nesta semana em grande circuito.

COPIÃO

Um dos lançamentos mais tumultuados foi o filme King Kong, de Dino de Laurentis: a equipe de divulgação contratada pela Paris Filmes, distribuidora da fita em todo o Brasil, não mandou e não informou nada a respeito deste grande lançamento a este colunista. Esta semana houve uma coletiva à imprensa com a atriz principal do filme e a tal equipe só convidou certos jornalistas, mostrando uma coletiva com exclusividade. Este pessoal está ganhando uma fortuna para não divulgar.

Hebraica tem boate-"show" hoje às 22h

A Hebraica apresenta hoje às dez horas da noite boate-"srow", com Helena de Lima e o conjunto Octeto Rio, no Salão Bem Gurion. Haverá jantar opcional, com entrada franca para os sócios. O traje é esporte e as mesas podem ser reservadas na secretaria do clube.

CENTRO TRAUMATO-ORTOPÉDICO
HOSPITAL EVANGÉLICO
DR. WALDIR LUZ
DR. PEDRO PAULO COELHO
DR. JORGE RODRIGUES
PRONTO SOCORRO
(diariamente)
Tels.: 288-5318 — 268-9092
mantém convênios

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

◆ Ao completar seu segundo mês de apresentações na Boate New Plaza, o *show* comandado por Colé, *Carroussel de Mulheres*, é um incontestável sucesso na noite carioca. No elenco do espetáculo da casa de Sidney Bondim estão além do Colé, Clóvis Gierkens, Lúcia Apache, Eva Thompson, bailarinas, gogô-girls, *strip-teases* e outras lindas mulheres. Em anexo, funcionando a parir das 17 horas, o Hi-Fi com música de fita para ouvir e dançar, além de drinques e canapés para o início do programa.

◆ Sargentelli e suas Mulatas Que Não Estão no Mapa continuam viajando às segundas-feiras, na folga habitual do Oba-Oba. Dia 27, a apresentação do Ziriguidum 77 será em Cachoeiro do Itapemirim.

◆ Neste sábado, no Orfeão Portugal, grande *show* intitulado *Couro, Corda e Samba*, com Marcos Moran, Reginaldo Bessa, Aluísio Machado, Darci da Mangueira, Joel de Castro, Ilan Amaral, Dila, As Cigarras, João Marques, Fernando, Tônia, conjunto Os Espaciais do Samba e a participação especial de Bonan. A produção é de Valfrido Tourinho.

◆ Amanhã, a partir das 21 horas, no Grajaú Tênis Clube, a *Noite da Seresta*, com a participação de Enzio Silva, Gonzaga e família, e no domingo, às .... 20h30min., Rock Som Pop.

◆ João Roberto Kelly continua se apresentando todas as segundas-feiras no Segundandar do Carlito's, na Lagoa, tocando seu piano, conversando sobre música popular brasileira e acompanhando o cantor Paulo Marques, que interpreta sambas de ontem e de hoje.

◆ O programa Panorama Pop, que Messiê Limá apresenta de segunda a sexta-feira na TV Tupi, está indo ao ar em novo horário. Agora começa às .... 13h45min., sob o patrocínio do Branfort Black.

Sandra Escobar, que em julho estará ao lado de Carlos Imperial na mais recente produção do "bixo", também fará o principal papel em "O Sexomaníaco".

◆ A comédia *Defundo Fresco*, com José Vasconcelos, em cartaz no Teatro Mesbla, foi um dos grandes sucessos da atual temporada carioca no último fim de semana. Sexta, sábado e domingo, o teatro estava completamente lotado. A permanência de José Vasconcelos e seu *Defunto Fresco* no Rio é bem curta e vai somente até dia 10 de julho próximo.

◆ Embarca no próximo dia 2, para a Espanha, o proprietário da Erótika, Camilo Suárez. Vai com a mulher rever amigos e parentes em viagem de recreio e negócios.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 HORAS — "A história de Vernon e Irene Castle" (The story of Vernan and Irene Castle"). EUA, 1939. Fred Astaire, Ginger Rogers, Edna May Oliver, Walter Brennan, Lew Fields. Último da série de nove filmes da dupla Fred Astaire & Rogers produzidos pela RKO, focalizando a carreira de um casal de dançarinos de grande êxito nos EUA e Europa na segunda década do século. Direção: H. C. Potter. Reprise.

24 HORAS (EM CORES) — "O homem que odiava as mulheres" ("The Boston strangler"). EUA, 1968. Tony Curtis, Henry Fonda, George Kennedy, Mike Kellin, Hurd Hatfield. Thriller semidocumentário sobre o caso criminal que abalou Boston entre junho de 1962 e janeiro de 1964, quando 13 mulheres foram estranguladas por um psicopata de dupla personalidade, Albert De Salvo, casado, pai de dois filhos, e até hoje encarregado no presidio de Walpole, Massachussets. Direção: Richard Fleischer. Reprise.

— "Amor daquele jeito" 2 HORAS (EM CORES) ("A new kind of love"), EUA, 1963. Paul Newman, Joanne Woodward, Thelma Ritter, Eva Gabor, George Tobias. Comédia romântica. Desenhista de modas vai a Paris conhecer as últimas criações da alta-costura e vive um caso de amor meio maluco com um jornalista conquistador. Direção: Melville Shavelson. Reprise.

CANAL 6

114 HORAS (EM CORES) — "No corte do rei Arthur" (A Connecticut yankee in king Arthur's court"). EUA, 1949. Bing Crosby, Rhonda Fleming, William Bendix, Cedric Hardwicke, Henry Wilcoxon. Aventura baseada na novela de Mark Twain e exibida nos cinemas com o título de "Um Ianque no corte do rei Arthur". Ferreiro americano transporta-se ao reino de Arthur e seus cavaleiros da Távola Redonda,, convertido em trovador medieval. Direção: Tay Garnett. Reprise.

LIVROS

Paulo Medeiros de Albuquerque

DOIS ROMANCES

Antes de mais nada quero declarar que não quero fazer nenhum paralelo entre os dois romances com que abro a coluna de hoje. Eles estão lado a lado apenas porque seus autores são brasileiros, ambos são de qualidade, mas aí termina toda e qualquer semelhança mesmo longinqua. Vamos começar pelo romance picaresco — segundo Haroldo Bruno — do meu caro Aor Ribeiro: **O Estranho Amante da Pescadora de Peixe-Corneta.** Quando ali há algum tempo uma nota falando sobre o próximo lançamento do mesmo, gostei de saida do título, que por si só é um verdadeiro achado. Mas o nosso Aor não fica apenas no título pois ele mostra um punhado de gente formidável, como o Gravatinha, o Natércio, o Alberto Mendes que perdeu uma perna, e a Lili, a heroina, fora outros transitórios, como o "Amor de Creusa" e sua aventura romântica num hotelzinho barato etc. Aor Ribeiro se mostra antes de mais nada o vibrante jornalista que é, no desenho seguro que faz de seus personagens (ou talvez seja resultado do Aor Ribeiro pintor, ou ainda um conjunto de tudo isso). Mas a estória é boa, picaresca como quer Haroldo Bruno no seu prefácio, mas com uma certa poesia que aparece não apenas no nome da novela mais do que romane, como sobretudo no seu subtítulo: **O Estranho Amante da Pescadora de Peixe Corneta** (ou **A Pomba Branca Que se Perdeu no Azul**). O certo é que numa tarde de sábado após o almoço peguei o livrinho (78 páginas) e comecei a leituturas de Lemuel Bueno, do Caxipó da Ponte, que na Esquina do Pecado passou a ser conhecido por Gravatinha, o que lhe agradava sobremodo, apesar de suas origens deixadas lá pelos lados de Cuiabá. Eis aí um livro que aconselho com entusiasmo, como uma boa leitura e não apenas picaresca mas como diria minha avó, com muita coisa por baixo do angu. Edição da Simbolo, com uma excelente capa de Leo Amorim.

Quanto ao outro romance já está em terceira edição, não aparecendo portanto nas páginas nem nas colunas literárias, naquela velha história de que livro, só no primeiro lançamento. O resto merece, quando muito, uma ou duas linhas. Trata-se do romance de Antônio Callado, **Reflexos do Baile**, em lançamento da Editora Paz & Terra. Agora que o li com o atraso de três edições, livre de quaisquer influências de leitura de outros companheiros ou colegas, chego a uma conclusão curiosa: num livro de 140 páginas — que é quanto tem **Reflexos do Baile** — temos um dos romances mais sérios dos últimos tempos, chegando quase — ou será que se chega desta feita — à obra prima. Tenho a impressão que deve ter sido o romance mais difícil, mais trabalhado de toda a obra de Callado. Deve ter sido escrito em não sei quantas páginas, no que chamamos "um monstro" para depois, pouco a pouco trabalhar no mesmo até alcançar o que foi alcançado; um dos melhores livros brasileiros e mesmo latino-americano dos últimos tempos. Bem diferente dos romances anteriores de Antônio Callado; mas provavelmente sua melhor e definitiva obra.

Remessa de livros e informações —
Rua Joaquim Nabuco 195 ap. 401 —
RIO — ZC-37 — 20000

Umbanda & Candomblé

(Unidos para melhor Servir).
Decelso

ou o deus do fogo, também conhecido como São João Batista, assim festejado nos ter- tendas de Umbanda. Xangô ou o Xangô do uele que botou fogo pela boca, história em tão envolvidos os mitos e rixas Iorubanos.

e, tendas ou terreiros onde dizem tocar Um- em especial, aqueles que se originaram no ô, fazem seus sacrifícios dos animais ofe- ao grande deus dos raios, da justiça.

"nação" de Angola não sacrifica hoje, pois é o a Oxalá, mas os demais faem os sacrifícios rosseguindo amanhã o toque, terminando do-

ngô, o obá, o rei de Ioruba, o Senhor (oba) tica, o deus da guerra como disse Pierre Ver- Brasil, identificou-se com vários santos da recebendo cada um a dijina ou nome indi- : São João Batista, que hoje é festejado com ras, marca um ciclo agrícola e anual (a en- do inverno), é conhecido como Xngô Agodô ngô Irá.

akuta — ou o Deus que atira pedras, o deus o. Também pode ser conhecido como Zaza, re- s seguintes dijinas: São João Batista é Xan- odô; festejado hoje em todo o Brasil; São Je- ovem a ser Xangô Alafim, festejado em se- ; já São Pedro, é Xangô Alufam festejado ximo dia 29, é o patrono do Axé Opo Afon- re o qual falaremos nesse dia 29; Xangô identifica-se com São José; sendo Aganiu o: Xangô Abomi identifica-se com Santo An- (isso nas tendas de Umbanda, pois nos Can- Santo Antônio é Ogum). Voltaremos ao as-

ala de Xangô — Além de caruru, rabada, ; ainda oferecem a Xangô: boi, bode ou ga- rem alguns que se lhe possa oferecer capa- da que outros oferecem esse animal a Oxa- comida ou ajeum seco oferecido a Xangô ui de: caruru, bobó preparado com mel de acompanhado dos seguintes frutos: maçã, vas e laranjas ácidas. A bebida oferecida a o conhecido aluá, preparado com gengibre vermelho. Por fim, muito saborosa e ali- . Hoje oferecem cerveja preta ou vinho tin-

erenda a Xangô, quando não é feita no bar- ferecem numa ocasião, considerando o lu- uco.

etreços de Xangô — Nos candomblés suas vermelhas, cor que predomina nas guias conta; o roupa obedece a mesma cor. Vale que Xangô, o deus do trovão, no gege (je- ser conhecido por Sobô ou Bade. Confun- cultos aos ascentrais, visto ter sido ele o ruba. Muitas histórias foram escritas. Seu otem sustentando a figura de duas lâminas brio, pois é ele o deus da justiça. Tal oxé onfundir-se na Umbanda com as conheci- inhs de xngô. Seu Oxé se pode confundir mbolo dos Deus alado, aquele que voa.

de Xangô — Muitas tendas de Umbanda macis, símbolo de obediênci e de purifica- o as ervas usadas: pára-raio; boldo ou ta- oxalá; folhas de incenso; malva cheirosa, Tudo isso é macerado em vasilhame puroa do por filhas em estado de purea.

inistros de Xangô — Quando escrevemos na das lendas (histórias) de Xangô Irá, mos dos ministros, que ao todo são doze número sagrado. Ministros ou Ogbás da di- biodun; Onicoy; Otum; Abessa; Onanxo- Cancafô; Oba Tela; Ologuiban; do lado es- Aré Otun; Otun Onikovi; Onanxokun; Obá Ossy; Eko Kabá. Fiquemos hoje por aqui. os ofereçam a Xangô Irá suas preces (ngo. façam seus pedidos.

o de Omulu — O Abaçá Omulu Intontun, , sob a direção do tata Evandro Norbin, fa- ar em julho as festas aou ciclo de Omulu ê) o Obá do mundo, Babá Egun. Aguardem ama.

ues — Terreiro de Vovó Catarina, direção da a Sinesia, Rua Argos, 307, Guadalupe, Deo- uando oferece o churrasco de Tranca Ruas Tenda N S das Graças Emanação de Xangô, do tata Nilo Barbudo, Rua Torres Gonçalves, la Branca, inicia hoje as festas em louvor a patrono da instituição.

tulia espiritual — Sábado, às 16 horas, na de Láaro, Rua Antônio de Albuquerque, 108, América (final do ônibus 774), estudaremos : Mediunidade, um Caminho para Deus. Me- de na Lei de Ubanda e na Lei do Santo. Os s de Xangô. Entrada franca.

psicologia do Candomblé

parapsicóloga prof. Ilma Luis inicia no dia 1.º o o curso de ciência no Candomble, curso es- será administrado no Instituto Brasileiro de as Parapsicológicas sob a orientação e dire- Augusto Gomes Matos. Esse curso faculta ndes babalorixás e ialorixás um conhecimen- s profundo dentro dos cultos afro-brasileiros, de fenômenos paranormais e científicos.

OLOMN MODUPÉ

RRENTE DE CURA DE TRANCA RUAS — Em or de enfermos, aflitos e presidiários. Envie aqui LUTA DEMOCRATICA ou Rua Argos, 307, ZC-27, 000-RJ.

....
o ....
da consulta ....
....
da entidade a quem faz a consulta ....
....
nimo ....

Publicidade da Luta Democrática em São Paulo

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4. andar - Conj. 24 - Tels.: 35-2691 e 32-5841

GALOPANDO

Lafaiete

ESTA BEM

Porto Rico, inscrito na carreira extraordinária, quarto páreo de amanhã, foi o melhor trabalho da trinca que se completa com Salzburg e Tom Sawer. Ele percorreu a milha em 105 e 3 linhas e, muito embora em marca mais crítica que a dos companheiros, foi quem melhor se portou e finalizou com visíveis reservas. Mas a sua presença está condicionada à mudança de raia, o que é bastante provável se tentarmos para o que diz a meteorologia.

LEILAO

Para as vendas de agosto, cobrindo as datas de 5 e ,6, na Gávea, já estão definidas as localizações dos 179 produtos inscritos. Na Vila Lagoa ficarão os seguintes estabelecimentos de criação: no 44 os potros e potrancas oriundos do Oaras São José e Expedictus; no 37 serão alojados os animais do Mondesir; no 32, do Haras Itaimbé e no 19, os do Haras Campestre; nos números 5 e 9-A serão alojados, os produtos de Gabriel Homsy, destacados para o número 21, parte da safra do Haras Nacional, com o restante na Vila Tattersall 7. Os produtos do Santa Maria de Araras aguardarão o momento do leilão, instalados na Vila Hípica 1-A.

CLÁSSICO

A principal carreira de amanhã em Cidade Jardim, GP Juliano Martins (Seleção de Produtos), será disputada em 1 500 metros — areia — e vai reunir Arlin, hubasco, Gentil Araby, Eearp, Querandi, Blessed Garden, Gay Century, Ideafix, Lord William e Estadão, com destaque para o invicto Earp. O peso atribuído é único, 55 quilos.

COROA

Romo Ferte, o extraordinário corredor de pistas gaúchas, está sendo levado para Cidade Jardim, devendo ingressar nas cocheiras de Luis Carlos Mello. O filho de Romulo e Neferté, duas vezes recordista no Cristal, será preparado para estrear ali em setembro, correndo o GP Ipiranga, que é a primeira prova da tríplice coroa do turfe bandeirante.

A carreira, chamada na distância de 1 609 metros, brindará seu vencedor com o prêmio de 300 mil cruzeiros.

NÃO DEU

A argentina Fuga II, importada pelo ex-treinador João de Castro Godoi, foi a segunda colocada para a vencedora Lady's Moon, na prova em homenagem ao mais recente importador.

DESCANSO

A nacional Colorist, na Gávea sob a orientação de Alcides Morales, foi mandada para o Hipódromo Linneo de Paula Machado, onde vai começar campanha, logo após um período de descanso.

TRABALHOS

Earp, grande favorito do GP Juliano Martins, galopou na areia de Cidade Jardim, enquanto Estadão, com J. M. Amorim, descontava .. 1 500 metros em 96"5/10. Gentil Arabe, com J. Garcia, percorreu aquela distância em 98"3/10.

JUNINAS

Em prosseguimento aos festejos juninos em sua Quadra, o Grêmio Recreativo Chuchu Beleza de Irajá realiza, hoje, amanhã e na próxima quarta-feira, 29, danças de quadrilha, leilões e brincadeiras nas tradicionais barres. Quem inform é o relações públicas do clube, o dinâmico Jair.

POSSE

Para o biênio 77/79 foram empossados na diretoria do Jóquei Clube de Campos, os reeleitos Amaro Pessanha Gimenez (presidente), Nataniel de Souza Barros e Eduardo Ribeiro Saldanha (vice-presidente) e Ademir Ferreira Martins, presidente do Conselho.

SALZBURG VEM AÍ COM 104"!

Salzburg é um dos onze componentes da quarta carreira do programa de amanhã, em 1.600 metros, raia de grama. O filho de Felicio e Gaietê, reaparecendo firme e em compromisso de aguerrimnto para disputar o GP Emilio Garrastazu Médic, em 10 de julho, também na milha, trabalhou em pista de areia leve, ante ontem no governo de Gabriel Meneses. Com ótima disposição e finalizando sem sair do natural, Salzburg, registrou 13" exatos para os derradeiros 00 metros, com o total de 104" nos 1.600 metros. Mogambo, vencedor do "São Paulo" desdte ano, em Cidade Jardim, também esteve na areia da Gávea. Com Adail Oliveira na direção e abordando a volta fechada, o corredor oriental acabou dominando Principe Pefel. to, em 132"2/5 para a volta fechada, tendo coberto a milha em 101 e 4 linhas, com 78" para os 1.200 metros. Mais as seguintes marcas foram anotadas:

EM BRASÍLIA BORRIFO VENCE O CLÁSSICO

No Hipódromo do Guará, em Brasília, a carreira principal levava da semana a denominação de Clássico Batalha Naval do Riachuelo, marcando a vitória de Borrifo, com Blastomar na segunda posição, depois o grande favorito Mac Giant. As apostas totalizaram Cr$ 58.319,00, com os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.000 m — Cr$ 1 500 — 1.º — Pigmaleão; 2.º — Japecanja. Vencedor (1) — Cr$ 3,00. Dupla (12) — Cr$ 3,00. Dupla-Exata: Cr$ 7,70. Tempo: 67s1/5.

2.º Páreo — 1.100 m — Cr$ 1.800,00 — 1.º — Habile; 2.º — Forte Grace. Vencedor (5) — Cr$ 1,00. Dupla (44) — Cr$ ... 7,70. Dupla-Exata: Cr$ 4,70 Tempo: 74s.

3.º Páreo — 1.200 m — Cr$ 1.800,00 — 1.º — Duncor; 2.º — Rege. Vencedor (2) 1,90. Dupla (12) Cr$ 2,10. Dupla-Exata — Cr$ 3,00. Tempo: 80s1/5.

4.º Páreo — Clássico Batalha Naval do Riachuelo — 1.º — Borrifo; 2.º — Blastomere; 3.º — Mac Giant; 4.º — Xui, e último Halley. Venc. (6) — Cr$ 3,60. Dupla (23) — Cr$ 19,70. Dupla-Exata — Cr$ 33,30. Tempo: 100s4/5.

5.º Páreo — 1.300 m — Cr$ 1.500,00 — 1.º — Dartucho; 2.º — Amilcare. Venc. (1) — Cr$ 2,20. Dupla Exata — Cr$ 3,70. Tempo: 91s4/5.

Movimento de apostas: Cr$ 58.319,00.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Proc. 21293

Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos na ação de procedimento sumaríssimo movido por O.S. IMOVEIS LTDA. contra COMPANHIA PROPRIEDADE IMOVEL E OUTROS.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita CIA. PROPRIEDADE IMOVEL, na pessoa de seu representante legal, que se acha em lugar incerto e não sabido, advertindo-o de que a não contestação até a hora da audiência implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, por todos os termos das peças adiante transcrita em resumo: que a firma suplicante tornou-se cessionário de dois lotes de terrenos de n.ºs 136.137, da rua Dr. Jovinianο, bem como do prédio nele edificado que tomou o n. 577, antigo 235, da mencionada rua, tudo conforme descrição constante da títulos que ora anexar a saber: a) — Escritura do 1.º Ofício de Notas de cessão de direitos efetivada em 13-10-1976, liv. 2.563, fls. 165, em que fora outorgante Henrique José Correa e S/M; nesse instrumento pela cláusula F, ficou constatado que o suplicante quitara as suas obrigações com o mencionado suplicado, que inclusive ratificou as escrituras anteriores indicados no instrumento e mais substabeleceram na pessoa da procuradora indicada acima os poderes para efetivar a escritura definitiva a favor do suplicante. b) Escritura do 1.º Ofício Notas de promessa de cessão de direitos efetivada em 16-6-1976, liv. 2539 fls. 20v. em que fora outorgante Umbelgue Machado dos Santos e S/M; nesse instrumento pela Cláusula C, ficou constatado quitara suas obrigações com o mencionado suplicado, que nomeou na cláusula 9a a procuradora indicada acima, para efetivar escritura definitiva para suplicante. 2 — que os mencionados lotes foram prometidos à venda por Companhia Propriedade Imóvel à Henrique José Correa e S/M através da escritura de promessa de venda datado de 30 de julho de 1945, através do Cartório da 12a. Circunscrição do Juízo da Sexta Zona do Registro Civil, liv. 281, fls. 41v.º, onde se observa a descrição dos lotes com todas as suas características que a prova da quitação dos lotes da parte do 2.º Suplicado ao 1.º Suplicado, consta da escritura de promessa de cessãoepromessa de venda, datado de 21 de dezembro de 1962, em que se tornou outorgante Henrique José Correa e S/M. e cessionários Umbelgue Machado dos Santos e S/M, onde se obfva a seguinte frase que comprova a quitação mencionado acima. "que o preço ajustado para a referida transação de Cr$ 8.000,00, já foi totalmente liquidada com a referida Companhia, conforme comprovante apresentado ao outorgado. Que no instrumento de promessa de cessão e promessa de venda, de Henrique que Umbelgue prometeu e se obrigou a ceder os direitos e aquisição dos referidos lotes, assim como prometeu e se obrigou a vender o prédio construído pelo primeir que tomou o n. 577, da rua Jovinciano conforme processo n.º 103.976/46; que a prova da quitação de Umbelgue para com Henrique esta comprovado no item I desta petição. Diante do exposto, e necessitando o suplicante de efetivar as mencionadas transações acima e em consequência obter a escritura definitiva em seu nome dos lotes e benfeitoria indicados no item I, requer a Exa. que se digne mandar citar os suplicados acima qualificados na pessoadeseu e procuradores legais também mencionados, para falarem sobre o pedido, sob pena de revelia e consequente decretação pelo Doutor Juízo a adjudicação compulsória em favor do suplicante, por ser de direito. Valor da causa: Cr$ 77.500,00. Termos em que P. Deferimento. Rio, 26-4-1977. Ass. Dr. Farid Miguel Calil Insc. 9393. Despacho de fls. 20 Cite-se para a audiência de instrução e julgamento designada para o dia 31-8-1977, às 13,30 horas, devendo à mesma comparecer as partes, digo, mesma comparecer as partes art. 278, § 1.º C.P.C.). Defiro provas oral e documental. Rio, 11-5-1977. Ass. dr. Marden Gom, digo, Marden Gomes, Juiz de Direito. Despacho de fls. 26 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 7-6-1977. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Deito. O QUE C, digo, Direito. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de junho de 1977. Eu, (ass.) Brasília Hanke Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(PJ. 306)

Está conforme o original.
DATA SUPRA.

O Escrivão — Ilegível

Brás de Pina

Vendo terreno na Rua Grauno, 96

Tratar, Rua do Couto, 401

PENHA

coema s/a
CONSTRUÇÕES ENGENHARIA E MONTAGENS

ADMITE

500 serventes (6,00/hora)
Oferece
Cantina a baixo custo
Alojamento
Muitas horas extras e prêmios
Apresentar: Rua Alexandre Ferreira, 375 — Lagoa.

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Cimaq Comércio e Importação Ltda., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor Salim José Chalub, Juiz de Direito em exercício na 14a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Execução tombada sob o n.º 5.890 que Impel Indústria de Móveis para Escritório Ltda. move contra Cimaq Comércio e Importação Ltda., no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Cimaq Comércio e Importação Ltda. na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24,00 horas, pagar a quantia de Cr$ 9.736,25, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de lhe ser feita a penhora e consequente depósito, de tantos bens que cheguem e bastem para o pagamento, ficando, outrossim, citada, até o final, sob pena de revelia, podendo, entretanto, o executado oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar da intimação da penhora, ciente, também, de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela executada, como verdadeiro, os fatos alegados pela exequente, na forma da Lei. — Petição inicial fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Impel Indústria de Móveis para Escritório Limitada, com escritório nesta cidade, na Rua Debret 23-B, loja, vem, por seus advogados, propor a Execução da firma Cimaq Comércio e Importação Limitada, localizada na Rua Irany, 46, no Penha Circular, nesta cidade, pelos seguintes fatos e fundamentos que passa a expor: 1. A suplicada através de seus representates legais, Paulo Abilio Netto, residente nesta cidade, na Rua Lopes Trovão 391, apt. 301, em São Cristóvão e Jorge Gonçalves de Castro, residente na Rua Professor Gastão Bahiana 495, apt.º 1503, em Copacabana, adquiriu, à suplicante, mercadorias no valor de Cr$ 19.003,75, conforme notas fiscais anexas; 2. Como cobertura da transação, foram emitidas pela suplicante 5 duplicatas, representativas da dívida, devidamente aceitas pela suplicada; 3. Revelando-se desde o início, na pagodora, a suplicada, somente depois de protestada, pagou uma duplicata, no valor de Cr$ 2.731,50,50, não mais efetuando qualquer pagamento, apesar dos ingentes esforços dispendidos pela suplicante; 4. Assim, a dívida líquida, no valor de Cr$ 16.272,25: a — duplicata n.º 202-75, venc. 28.4.75— Cr$ 3.837,00; b — duplicata n.º 205-A-75, venc. ... 25.5.75 — Cr$ 2.731,00: c — duplicata n.º 236-75, venc. 10.5.75 — Cr$ 4.827; d — duplicata n.º 236-A-75, venc. 10.6.75, Cr$ 4.827,00. 5. Posteriormente a suplicante, insistindo ainda amigavelmente, conseguiu fossem devolvidas mercadorias no valor de Cr$ 6.536,00, doc. anexo D. Desse modo, ficou a suplicante credora da quantia líquida de Cr$ 9.736,25, que apesar de todos os recursos suasórios utilizados para sua cobrança, a dívida não foi paga até agora. Isto posto, Requer a suplicante, com fundamento nos artigos 566-I, 580, § único, 583, 585-I, 616, 647 e 652 do CPC, a citação da suplicada Cimaq Comércio e Importação Limitada, na pessoa de seus sócios Paulo Abilio Netto e Jorge Gonçalves de Castro para pagar, no prazo de 24 horas, a quantia de Cr$ 9.736,25, acrescida de juros de móra, de custas e de honorários advocatícios, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, ter penhorados tantos bens quanto bastem para a total liquidação da dívida, ficando, desde já, a suplicada intimada para acompanhar a presente até a sentença final, sob pena de revelia. Protestando por todos os meios de provas admitidos em Direito, especialmente a documental, e a pericial, dá à presente o valor de Cr$ 9.736,25 acrescida de juros de mora, digo, Cr$ 9.736,25. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1975. as — Guilherme Eisenlohr — Insc. 13828 — as. João Bernardo Lopes — Insc. 5127 — E. — Despacho: A. venham os originais dos títulos. R. 15.7.75. as — José Edvaldo Tavares. Despacho de fls. 21: Cite-se. Rio, 17.7.75. as — José Edvaldo Tavares. — Petição de fls. 55: Exmo. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Cível. Impel — Indústria de Móveis para Escritório Ltda. nos autos da ação de execução que move contra Cimaq Comércio e Importações Ltda. vem, pela presente, requerer a V. Exa. o prosseguimento da execução, convertendo-se o arresto já efetivado, em penhora, na forma da lei. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1976. as — João Bernardo Lopes. — Despacho de fls. 56: Cite-se, por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 17 de setembro de 1976. as — Salim José Chalub. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com prazo de 20 dias, para citação de Cimaq Comércio e Importação Ltda. na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma supra transcrita, ciente de que este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, sala 306-B, 3.º andar. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 5 de outubro de 1976. Eu, José Moreira Vidal, escrivão, subscrevo. Assinado Salim José Chalub, Juiz de Direito em exercício.

(Defre 290)

Publicidade na Luta Democrática

Rua Solero dos Reis, 62
Telefones 284-9393 e 254-0853
Praça XV de Novembro, 38-A - Sala 24
Telefone 221-0764

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● LAMENTÁVEL que somente os representantes de três dos 16 clubes que estão disputando os campeonatos da Federação de Basquetebol do Estado do Rio tenham comparecido à sede da entidade para a reunião especialmente convidada para tratar de assuntos de importância do desporto da cesta do nosso Estado.

● PRESENTES, apenas, os representantes do Fluminense, Flamengo e Grajaú C.C. Sem comentários...

● AUMENTADAS as taxas da entidade e dos juízes em aproximadamente 32%. A solicitação foi em torno de 40%. Moçada assim mesmo ficou satisfeita.

● CANCELADA a condição de jogo imediata que a entidade do Estado do Rio concedeu ao jogador Renato Rodrigues, que se transferiu da Federação do Ceará para o Flamengo. Ele, agora, de acordo com a informação da Confederação Brasileira, só poderá jogar oficialmente em 19 de novembro vindouro.

● SOLICITAÇÃO — A Federação de Basquetebol do Estado do Rio está solicitando aos clubes, através do seu boletim oficial, que enviem, com a máxima urgência, a relação dos técnicos com as respectivas categorias que dirigem. Por outro lado, a FEBERJ pede, ainda, que em caso de contratação ou dispensa de técnicos, seja feita a devida comunicação à entidade, para o registro.

● NOVA SEDE — O sr. Domingos Morais, diretor-presidente da Vidro-Rio Ltda., da Rua Pedro Alves n.º 135, nos enviou convite para participarmos das festividades da inauguração da nova sede, às 18 horas, desta sexta-feira. Gratos pelo convite e nossos votos de muito êxito na nova sede da Rua Pedro Alves n.º 135.

● CANCELADA, pela Confederação Brasileira, a condição de jogo dada ao jogador Eugênio Ahastásia, de São Paulo para Minas. O craque da seleção mineira e paulista só poderá jogar oficialmente no seu Estado em 20 de dezembro vindouro. Também foi cancelada a condição de jogo imediata dada ao jogador Marco Aurélio que, a exemplo de Eugênio, trocou São Paulo por Minas, e só poderá atuar oficialmente em 22 de dezembro.

● APAGANDO VELINHA — Quem está aniversariando nesta sexta-feira é Domingos Morais, nosso bom amigo e diretor-presidente da Vidro-Rio Ltda. Por esta razão, Domingos estará sendo alvo de muitas manifestações de carinho e simpatia, principalmente pela figura humana que é. Ao bom Domingos Morais as felicitações de "Basquetebol em Foco", extensivos à sua conceituada Vidro-Rio Ltda., que hoje completa 20 anos de gloriosa existência.

● APURANDO FORMA — A seleção infantil do Rio continua em francos preparativos para o VII Campeonato Brasileiro, programado para 25 do mês vindouro, possivelmente em São Paulo. Os ensaios são efetivados às segundas e quartas-feiras, no Clube Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, e às terças e quintas, no 5.º Batalhão da Polícia Militar (Rua Francisco Eugênio), a partir das 16 horas.

● ESTÃO EM AÇÃO os jovens craques: Ike, José Luís, Márcio, Amélio, Evandro, Fernando, Ricardo, Luís Antônio, Paulo Roberto, Saúva, Helinho, Marcos Vinicius e Harvey. O técnico é Deraldo (Flamengo) e o supervisor é Hélio Santiago, do Mackenzie.

● INCLUÍDO no Quadro de Árbitros da "Categoria Regional" o juiz Paulo de Carvalho, do Ceará, sob o número 220.

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de CITAÇÃO ao ESPOLIO DE SOSIGENES MARINHO DA COSTA, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da 13a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber que pelo presente, se procede a citação do ESPOLIO DE SOSIGENS MARINHO DA COSTA, cujo representante legal se encontra em lugar incerto e não sabido, segundo afirmado no processo tombado sob o n.º 4.092, para que o mesmo compareça a este Juízo na audiência que se realizará no dia 1.º de agosto de 1977, às 15,00, quando poderá oferecer sua defesa a produzir prova documental e testemunhal, desde, que deposite em cartório, até 48 horas antes o respectivo rol, advertido de que não sendo apresentada defesa em audiência, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, que é o Sr. ANTONIO BENEDITO GOMES. A ação é de adjudicação compulsória pelo rito sumaríssimo, de acordo com a Lei 6.014 de 27-12-1973, em seu artigo 16, combinado com o artigo 275 do C.P.C. objetivando escritura definitiva d apartamento 101 da Rua Barbosa Lima, n.º 116 e correspondente domínio útil de 1-18 do respectivo terreno que o suplicado prometeu vender ao autor, conforme escritura da promessa de compra e venda lavrada nas Notas do 10.º Ofício, Livro 2181, fls. 95 de 5-10-1971, devidamente registrada no 5.º Ofício de Imóveis no Livro 4-CM, fls. 206, sob o n.º 52.812. Fica o citando ciente de que esta Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — Corredor D — sala 319. Dado e Passado, nesta Comarca da Capiti do Estdo do Rio de Jneiro, aos seis dias do mes de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete. (06-06-1977). Eu, (as.) Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão e fiz datilografar, subscrevo.

(as.) Semy Glanz
SEMY GLANZ — Juiz de Direito

Está conforme o original.
Data supra.

DJALMA BORGONGINO MONTEIRO
ESCRIVAO

(A.S.)

BRASIL VENCE ESCÓCIA COM APENAS UM TEMPO

Com um gol de Zico de falta e outro de Toninho Cerezo, aos 26 e 30 minutos, respectivamente, do segundo tempo, o Brasil venceu a Escócia ontem à noite no Maracanã, no seu sexto teste antes do triangular que realizará em Cáli, pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1978, na Argentina. O time movimentou-se bem, tendo em Rivelino e Cerezo as suas maiores figuras. A Escócia, jogando retrancada e não dando espaço ao Brasil, constituiu-se, afinal, num excelente teste para a Seleção de Cláudio Coutinho, pois, se os escoceses não atacavam, em contrapartida, trancados atrás, eles nos fizeram mostrar que o esquema de Coutinho é funcional.

Leão, o goleiro do Brasil, na verdade, nem sujou a camisa. Não foi realizado sequer um chute da área de perigo e o goleiro brasileiro saiu de campo sem que tivesse que ser testado realmente. Paulo Isidoro, no segundo tempo, foi para a ponta-direita para que, com a saída de Gil, entrasse Zico. E logo nos primeiros instantes de sua entrada Zico mostrava sua disposição de ficar na equipe. Aproveitando os constantes deslocamentos de Reinaldo e Isidoro, Zico cobria os espaços, dando um verdadeiro calor na defesa escocesa.

60.763 espectadores renderam Cr$ 2.715.765,00, viram o jogo e aplaudiram a Seleção Brasileira ante uma seleção escocesa não muito boa. Houve, inclusive, alguns papupos face ao sistema medroso adotado pelos escoceses. Rivelino, Cerezo, Reinaldo, Isidoro e Edinho foram as melhores figuras no time brasileiro, enquanto o goleiro Rugh, Forsyth, Masson, Jordan e Roch destacavam-se pelos escoceses.

Cerezo, na verdade, constituiu-se na melhor figura da partida, defendendo, atacando, bloqueando e participando de todas as jogadas decisivas da partida. Contudo, jogando mal, os integrantes da seleção da Escócia mereciam uma goleada que a Seleção de Coutinho não soube aplicar. Zico, batendo muito bem uma falta e vibrando muito, marcou o primeiro gol e participou ativamente no segundo, ao colocar Cerezo em excelente condição para marcar. A Seleção mostrou Zé Maria sem condições para ir à frente e Luís Pereira sem condições para subir ao ataque. Paulo César Lima voltou a impressionar pela mobilidade e achou os escoceses bastante fechados, mas muito francos, se comparados aos outros times que o Brasil enfrentou nessa fase preparatória às eliminatórias de Cáli.

França acha Brasil um time em plena ascenção

A Seleção Francesa, que no próximo dia 30 enfrentará o Brasil, no Maracanã, passou pelo Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, fazendo escala para Buenos Aires, onde no domingo iniciará um rápido giro pela América do Sul, jogando contra os argentinos.

Enquanto permaneceram na sala de espera do aeroporto, os franceses manifestaram confiança absoluta na obtenção de bons resultados nos jogos que serão realizados, embora reconhecendo que terão pela frente adversários difíceis, citando os brasileiros em primeiro plano.

O técnico Michel Hidalgo afirmou que o futebol francês passado por boa fase e que seu time tem condições de garantir a classificação para o Mundial da Argentina.

BASTIDORES ABERTOS

A tenista brasileira, Maria Ester Bueno, que voltou às quadras recentemente, foi a principal atração, no torneio do Centenário, nas quadras de grama do All England Club, ao derrotar por 1/6, 8/6 e 8/6 a norte-americana Janet Newbery.

Uma boa notícia para a torcida tricolor, o goleiro Renato, há muito tempo afastado do time do Fluminense, por contusão, voltou a treinar e te msua volta garantida aos campos de futebol brevemente.

Valdeci, ex-juvenil do Botafogo, joga hoje na equipe do Comerciário de Santa Catarina. Alguns jornais locais dão conta do bom futebol apresentado pelo lateral, que só não permaneceu por aqui, por causa dos bons laterais que o Botafogo tinha no momento.

Os dirigentes da CBD, não estão muito contentes com o jogador Carlos Alberto Pintinho, que segundo eles é um craque, mas não tem espírito de seleção. A bronca maior é que Radamés Latari pegou o jogador de namoro, em plena concentração, com uma tremenda morena.

Os dirigentes do Botafogo de Ribeirão Preto, estão na maior bronca com os dirigentes do Palmeiras, que segundo eles estariam aliciando seus jogadores, principalmente o jogador Nei, uma das boas revelações do time do interior de São Paulo.

O técnico Paulo Emílio, que acaba de largar a direção técnica do Guarani de Campinas, deverá acertar nas próximas horas, com o Santa Cruz de Recife, já que o trabalho executado por Joubert, não vem agradando aos atuais dirigentes do time pernambucano.

O presidente do Las Vegas, time dos Estados Unidos, pretende armar um timão de futebol, para acabar de vez, com a banca do Cosmos, time de Pelé. Inclusive já entrou em contato com o procurador de Jairzinho, Joaquim Gonçalves, tentando levar Jair para o seu time. A outra contratação pretendida pelo presidente do Las Vegas, é o jogador Marinho, do Fluminense.

O presidente do Fluminense, Francisco Horta, que se encontra em Paris, chefiando a delegação do Vasco, a convite do presidente vascaíno, Agatirno Gomes, informou que a participação do Fluminense, na Taça Tereza Herrera, em La Coruña, é certa, e que o Fluminense deverá estrear contra o Ajax, da Holanda, fazendo o jogo principal, e na preliminar jogarão Real Madrid e Cuckas. Confirmou também os jogos de seu clube, em Paris e Nice, como indenização, por ter sido afastado do Torneio de Paris.

Depois de mais de um mês, finalmente Jair, renovou contrato com o Internacional de Porto Alegre. O atacante deverá receber por dois anos de contrato, salários de 17 mil cruzeiros no primeiro ano e 23 mil cruzeiros no segundo ano, além de 120 mil cruzeiros de luvas.

Fla estréia Cláudio Adão no jogo do dia 30

O Flamengo poderá fazer amanhã, a estréia oficial de Cláudio Adão em sua equipe. O jogador, que vem treinando com agrado, pode ter amanhã sua chance de mostrar que está recuperado da contusão que o afastou dos campos de futebol por muito tempo.

Cláudio Adão, ao saber do interesse dos dirigentes em tentar lançá-lo amanhã contra o Fluminense, em Juiz de Fora, na inauguração dos refletores do estádio Francisco de Queirós Caputo, declarou:

— Estou alegre e bem tranquilo, tenho certeza que tudo sairá bem, sei também que a operação que fiz foi bastante delicada, mas estou aí para dar tudo pelo Flamengo, que acreditou em mim, mesmo em recuperação. Na opinião de Jaime Valente, o jogador só terá dificuldades no início, mas acredita que no decorrer da partida irá adquirir confiança. Ficou acertado que Cláudio Adão deverá entrar nos 20 minutos finais da partida de amanhã.

A cota do Flamengo amanhã, deverá ser de 80 mil cruzeiros, a mesma que irá receber o Fluminense. A delegação partirá do Rio amanhã pela manhã, em ônibus especial.

O jogador Carlos Alberto, que está sendo negociado, com o Cosmos, não quis entrar em detalhes, dizendo apenas que soube do interesse do time americano através dos jornais, e que até o momento ninguém lhe procurou para oficializar nada. Mas a verdade é que Carlos Alberto terá como luvas a quantia de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros e salários de 140 mil cruzeiros, e não quer precipitar as negociações, que também estão sendo desmentidas pelos dirigentes do Flamengo, que não pensam em se desfazer do jogador.

Ontem, Jaime Valente, comandou treino no ginásio, já que a chuva não permitiu que fosse utilizado o gramado. Osni deverá ser a grande baixa do Flamengo, amanhã, contra o Fluminense, entrando em seu lugar o jogador Tita, recentemente promovido dos juvenis. A equipe deverá ser a seguinte para o amistoso de amanhã, contra o Fluminense: Cantarele; Toninho, Paulo Roberto, Carlos Alberto e Júnior; Merica, Carpegiani e Luís Paulo; Tita, Luisinho e Renato.

Las Vegas pega Jair para acabar com era Pelé

O atacante Jairzinho, atualmente na Venezuela, vai jogar no Las Vegas dos Estados Unidos, ao lado de Eusébio, dentro de mais alguns dias. O presidente do Las Vegas declarou ao advogado Joaquim Reis, que o representa no Brasil, que está decidido agora, a armar um esquadrão para acabar com a banc do Cosmos.

Joaquim Reis disse, ainda, que o Las Vegas daria uma fortuna pelo passe de Marinho.

Chegou a haver essa conversa?

— Chegou. O Presidente Horta, inclusive, conhece as preliminares.

— Mas não passou disso?

— Não passou porque eu disse que nenhum dinheiro tira o Marinha do Brasil, antes da Copa. Seria impatriótico, até, a gente pensar em qualquer tipo de negócio com jogadores que estão na Seleção.

— Ele desistiu?

— Teve que desistir — disse Joaquim Reis. — Mas volta à carga em julho do ano que vem. Depois da Copa ele leva Marinho de qualquer jeito.

— E o Jairzinho? Não tem contrato com a Portuguesa da Venezuela?

— Tem contrato por um ano mas eu incluí uma cláusula rescisória. O negócio foi o seguinte. O Jairzinho recebeu 2 milhões de cruzeiros por um contrato de um ano. A cláusula rescisória diz que Jairzinho, a qualquer momento, pode deixar o clube, desde que devolva a parte correspondente ao período não cumprido.

— E como é que fica?

— Jairinho já cumpriu quatro meses do contrato, que é de doze meses — disse Joaquim Reis. — Logo, cumpriu um terço do contrato. Vamos devolver à Portuguesa dois terços de dois milhões de cruzeiros.

Telê segue renovando o time do Grêmio no Sul

O técnico Telê Santana informou que vai conservar no grupo profissional os infanto-juvenis Ieandro (meio campo) e Tia Joana (atacante), para que possam jogar contra o Cruzeiro; pelo Gauchão-77. Ele gostou do rendimento dos dois garotos nos amistos em que foram lançados e no primeiro compromisso do Grêmio na etapa decisiva do Campeonato, sábado frente ao Esportivo, pretende deixá-los pelo menos no banco de reservas.

— Creio que poderei utilizar Leandro na meia-esquerda, no próximo jogo. Tudo vai depender das necessidades da equipe. A mesma coisa com o Tião Joana, que poderá entrar na ponta-esquerda.

Explicou o treinador que as perspectivas da escalação de Leandro se prendem à recuperação de Iúra, que está vindo de uma lesão nos ligamentos do joelho direito e só jogou os 15 minutos finais do amistoso com o Mixto, em Cuiabá. Leandro fez, então, uma boa partida e só foi substituído porque cansou. Ele havia jogado o tempo todo contra o Flamengo, numa movimentação bem diferente daquela que costuma fazer no infanto-juvenil, e no jogo seguinte, em Mato Grosso, aguentou até os 30 minutos da etapa derradeira.

— Leandro poderá voltar ao infanto-juvenil, quando eu não necessitar mais dele no time profissional. E Tia Joana, que será escalado contra o Esportivo se Eder e Gino não puderem jogar, também poderá voltar a qualquer hora para a sua categoria. (Telê).

Jaime é preocupação do time contra o Jundiaí

SÃO PAULO (LD) — O zagueiro Jaime está ameaçado de não jogar amanhã, em Jundiaí, contra o Paulista, em partida que será iniciada às 15 horas (estava marcada para domingo, mas os dois clubes decidiram pela antecipação, por causa do jogo do Brasil). O jogador levou um tombo no jogo contra o América de São José do Rio Preto, e ainda não está refeito da contusão, que o impediu, inclusive de treinar. Se ele não se recuperar, o técnico Rubens Minelli escalará Eduardo zagueiro que esteve para ser negociado com o Santos.

Aliás, o treinador demonstrou o desejo de aproveitar este segundo turno do Campeonato Paulista para testar alguns jovens que tem no elenco, como Primo, Eduardo, Marcos, Viana e Muler. E a melhor oportunidade é esta, pois o time ficou sem vários jogadores, por força de contusão.

— Se os titulares contundidos retornarem agora, poderão se ressentir mais tarde, no terceiro turno, quando o título será decidido. O ideal então, seria deixá-los de fora, para que se recuperem totalmente, ao mesmo tempo em que testaremos os novos.

Ontem, houve treino em dois períodos no Morumbi. Na parte da manhã, "circuit" de velocidade; à tarde, treino técnico e tático. Uma forte ventania se registrou em São Paulo, o que prejudicou bastante os trabalhos de Minelli, que brincou:

— Na terça-feira, não podemos treinar com bola porque molharam o campo na hora dos trabalhos e agora vem este vento para atrapalhar. Será que terei de lutar até contra a natureza?

Paranhos ainda não desistiu da idéia de defender o Fluminense. Ele espera apenas o retorno de Francisco Horta, para depois entregar o problema a nível de presidência, isto é, para que Horta e Henrisidar decidam. No momento o zagueiro nem chegou a conversar com os diretores do São Paulo a respeito da reforma do contrato, porque pretende ver primeiro o que acontecerá naquela conversa.

Cabrito bom não berra

H. MIRANDA

Qualquer imbecilzinho de gaúcha, usando apenas um pedaço de bom senso, naturalmente, acordaria que inócua se tornam todas as discussões em torno das barrações do Zico e do Roberto Dinamite. O que deve prevalecer, fundamentalmente, é o fato de que tanto Zico como Roberto, Reinaldo e Isidoro são ídolos, óbvio, em seus respectivos Estados. Em Minas, tanto Reinaldo quanto Isidoro são, em termos quantitativos, até muito mais ídolos que Roberto e Zico juntos. Que me perdoem os burros, mas inteligência é fundamental, diria falando em termos de beleza o nosso bom diplomata, poeta e coisas mais, Vinicius de Moraes.

Antes da palhaçada paulista eu estava até mesmo um pouco chegado a afinar com a grita em torno do Palhinha. Achava, como ainda acho, só que agora de certa forma, que o jogador do Corintians deveria pintar na Seleção, numa última oportunidade. Contudo, face à péssima apresentação do Palhinha — irritadiço e catimbando em excesso —, voltei atrás. Realmente o moço não anda bem de cuca e bola. Com escusas à torcida *du curintians*.

Não se pode discutir a intimidade dos dois mineiros com a dona redonda. Eles realmente sabem das coisas e deram enorme mobilidade ao ataque. Sabem como fazer a coisa e, convenhamos, Zico e Roberto, apesar das inúmeras demonstrações no campo de jogo de suas habilidades, estaavm perdidos em saudades dos seus respectivos times. Zico a reclamar porque não jogava mais à frente e Roberto a sentir-se isolado entre os beques adversários e sem saber como livrar-se da marcação. Reinaldo nos traz à mente agradáveis lembranças do moço Tostão com o olho inteiro. Isidoro é um organizador nato e não dá para comparar com ninguém. Tá no lugar certo. Discutir-se uma Seleção que começa a formar um todo é estupidez demais *pro* meu gosto.

Certo está o Janjão com sua sábia retórica. Agathyrno vem aí e não vai ser fácil. O homem vai criar caso quando souber que o seu Dinamite foi barrado inexoravelmente. Para quem já impingiu à Seleção o moço Valfrido, realmente, em tempo de vacas magras, tem-se que dar um *baita* crédito de confiança. Vai daí que o navegador Heleno Nunes, à essa altura do campeonato já deve estar pondo o bestunto para funcionar, em termos de como sair da esparrela que vem da França.

◆

E quando se fala no Agathyrno nos vem a lembrança o fiasco vascaíno. Não foi bem assim a coisa. Quatro pênaltis batidos e nada de gol. O belga pega muito bem ou os atacantes vascaínos não estão com nada. Afinal, convenhamos, foram quatro pênaltis e, cá pra nós, tal é a importância do troço que já disseram que o presidente do clube deveria responsabilizar-se pelos mesmos — quer dizer: os pênaltis.

Ontem, disputando o terceiro lugar da competição, o Vasco fez outra das suas: conseguiu perder, nos descontos, em dois a um. E novamente os dirigentes sentiram falta do Dinamite. Vai dar o maior bode quando eles chegarem aqui e descobrirem que não levaram o Dinamite e este ficou na reserva do Reinaldo. Simplesmente não irão aceitar papos sobre poli ou trivalência. Que a CBD vai ter que aturar mil transas, ha isso é que vai.

O jogo, na verdade, foi uma papagaiada. Os brasileiros ainda não se convenceram quanto à necessidade de aperfeiçoar os chutes à meia distância e sequer quanto aos tiros dados da marca do pênalti. Daí a se tomar conhecimento de quatro pênaltis perdidos ridiculamente. E, convenhamos, o goleiro belga não está com essa bola toda. Pô.